



592

▲ O POVO BRASILEIRO, que em vigorosas demonstrações públicas, conseguiu que o Brasil se incorporasse à luta das Nações Unidas contra a agressão nazifascista e enviase a FER À ITÁLIA, acolheu com a maior apoteose de que se tem notícia em nosso país o regresso dos heróicos pracinhas à Pátria que souberam defender e honrar nos campos de batalha da Europa. O povo brasileiro continua a ser grato e a envolver com sua admiração o carinho os ex-combatentes da FEB, da FAI e da Marinha. Mas, o mesmo não sucede com os governantes do país, que criminosamente deixaram ao abandono aqueles patriotas que derramaram seu sangue e arriscaram a vida em defesa do Brasil. Milhares de ex-combatentes, hoje inutilizados para o trabalho, encontram-se sem ter garantida a subsistência — sem trabalho, sem qualquer pensão do Estado e, muitas vezes, sem cuidados médicos. Mas o povo continua ao lado dos ex-combatentes, disposto a apoiá-los na luta em que se empenham em defesa de seus direitos e da paz por que se bateram ao lado dos combatentes da coalizão anti-hitlerista.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO 8 DE MAIO DE 1955. ★ Nº 1.406



● Botafogo jogará hoje à tarde contra o São Paulo, no Maracanã, numa partida em que ambos praticamente lutarão pelas suas últimas oportunidades de conquistar o título de campeão do Torneio Rio-São Paulo. O que vencer, estará em boa situação. O que perder, somente reconquistará uma colocação destacada se ocorrer uma reviravolta no certame. Entre os jogadores a disposição é das melhores para esta contenda. Na concentração de General Severina, tudo é confiança e tranquilidade diante do ceto do jogo mais. Na foto, Orlando Maia e Hildes revelam apetite na hora do almoço. E é com o apetite de vencer que eles hoje enfrentarão o São Paulo. (Outras notícias de esporte na 1ª e 8ª páginas).

▲ NO momento em que se comemora o 10º aniversário da Vitória num clima de febris preparativos guerreiros nos principais países capitalistas, setores cada vez mais amplos nos vários recantos do mundo redobram de esforços no sentido de serem solucionados através de conversações pacíficas os problemas em litígio. Nos anos de guerra que se seguiram à agressão hitleriana os Estados Unidos, a Inglaterra e a União Soviética encontraram um terreno comum para entendimentos, não obstante a diversidade de sistemas econômicos. Corram-se de êxito as conferências históricas dos Três Grandes, realizadas em Teerã, Ialta, Potsdam. Tivessem sido preservados o espírito e a letra dos acordos então firmados, não tivessem os Estados Unidos mantido as forças reacionárias e obscurantistas de Chiang Kai Shek e criado as condições para o ressurgimento da famigerada Wehrmacht, não haveriam hoje dois dos principais focos da presente tensão internacional: a ilha de Formosa e divisão da Alemanha com os militaristas de Bonn falando uma linguagem cada vez mais agressiva. A coexistência pacífica entre os dois sistemas é possível e necessária: tal é a exigência dos povos. Tais são também os ensinamentos da guerra contra a fascismo, cujo 10º aniversário a vitória hoje comemoramos, e de que a foto acima, flagrante da Conferência de Ialta em que se pôs entre outros o mortal Stalin, artífice da vitória e porta-bandeira dos povos em sua luta pela paz, e o falecido presidente Roosevelt, é não apenas um documento histórico mas eloquente testemunho.



“HOJE, MAIS DO QUE NUNCA, ESTAIS DESEJOSAS DE PAZ”

Mensagem da Associação dos Ex-Combatentes às mães dos pracinhas

Por motivo do 10º Aniversário da Vitória, que coincide também com o Dia das Mães, a Associação dos Ex-Combatentes envia a seguinte mensagem às mães dos pracinhas, estendendo-a a todas as mães brasileiras:

«MÃES DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL»

No décimo aniversário da Vitória das Nações Unidas sobre o nazismo, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, tem a alegria e a honra de vos saudar, mães brasileiras, que acompanhastes, durante a luta na Itália, com o pensamento e o coração, os vossos filhos queridos.

A Pátria vos contemplou na hora da partida de vossos filhos ouvindo a bênção de vossos lábios, o pranto de saudade e as rezas de esperanças. Seguiu de perto a vossa vida durante a guerra, quando os pracinhas, na Itália, sabiam honrar o Brasil, lutando e derramando seu sangue pela liberdade. Não sentia apenas as vossas lágrimas mas sobretudo o calor de vosso estímulo, de vosso orgulho, de vossa compreensão diante do sacrifício, das dificuldades, dos perigos que corriam os vossos filhos. Também lutastes aqui na retaguarda, acreditando carias, conseguindo auxílios, iluminando com a vossa fé e a vossa esperança, o patriotismo e a certeza da vitória.

O Brasil não esquece, mães queridas, a vossa conduta exemplar que muito contribuiu para o moral das tropas, afirmando assim a tradição das mulheres brasileiras que colocam seu coração e a sua bravura a serviço da Pátria.

Muitos de vossos filhos tombaram na Itália, ou vítimas dos corajosos nazistas que afundavam navios brasileiros nas águas de nosso litoral, e aí agora sentimos o vosso pranto, embora o vosso amor à Pátria vos faça compreender que eles morreram para que vivesse a liberdade. Muito coração de mãe reclama ainda a presença de seu filho, sem convencer-se de que tomou em defesa dos ideais tão caros à humanidade inteira. Espera que ele volte ainda ao seu lar. Na realidade, ele está presente na saudade e na gratidão de todo nosso povo.

Também vimos as vossas flores e os vossos beijos quando chegaram os soldados da vitória. Também vimos a vossa alegria ao saber que a guerra terminara e que este horror não mais se deve repetir, pois a liberdade tem forças agora muito grandes para impedir uma nova carnificina.

Na data de hoje, estendemos a nossa saudação a vós, mães brasileiras, certos de que recordais tudo, os vossos sofrimentos e esperanças, ansiedades e júbilos. Hoje mais do que nunca, estais desejosas de muita paz para o mundo e muito progresso para o BRASIL.

8/5/1955.

A Diretoria.

RECORDAÇÃO PARA O “DIA DAS MÃES”:
10 EM CADA 100 CRIANÇAS MORREM NO DISTRITO FEDERAL
(Texto na 2ª página)

DIA DA VITÓRIA DESFILARÃO NO MARACANÃ OS EX-COMBATENTES

HOMENAGEM AS MÃES DOS PRACINHAS — COMOVENTES
DEMONSTRAÇÕES — EX-COMBATENTES DE VÁRIOS PAÍSES INCORPORAR-SE-ÃO AO DESFILE — NO MARACANÃ

PAG. 2



“As Mães Jamais Fariam Uma Guerra”

Escreva aí, mãe; as mães dos pracinhas odeiam as guerras — Emocionante revelação da mãe do pracinha morto: esperou dois meses para começar a chorar, pois não queria prejudicar o filho que ia nascer — Fala o próprio sofrimento humano nas declarações das mães dos pracinhas à IMPRENSA POPULAR — (Reportagem de IZULA)

NESTE dia das mães, nestas festivas comemorações do aniversário da vitória, as mães dos pracinhas mortos — nossos amigos queridos, nossos irmãos desconhecidos e amados — são o alvo principal das homenagens, da gratidão e do carinho do povo. A reportagem as procura com a portadora dum sagrado mandato popular. IMPRENSA POPULAR compareceu diante de algumas delas para cumprir este mandato. Suas lágrimas, seu sofrimento, seu clamor pela paz, sua condenação dramática aos mercadores da guerra são a voz da consciência e do amor de todas as mães. Escutemo-las.

UMA CHAGA SEMPRE ABERTA

PROMETI à sra. Francisca Gonçalves não revelar seu endereço. Ela evita sempre dar a conhecer sua condição de mãe de pracinha. Todos os que o sabem falam no filho morto, batem num chaga sempre aberto. Encontrei a mãe do solda-

do Achylles Brasil, número 304 do I R. I. no momento em que se preparava para ir depositar flores no monumento a Caxias em homenagem ao filho. Num grito de dor exclamou: — Era meu único filho. Vele na sala uma estante de livros e anoto os nomes impressos nas lombadas: Código Civil, A Cambial, Frases e curiosidades latinas, Dicionário. Em cima da estante um retrato de formatura do pracinha e um vaso com crisântemos amarelos. O sofrimento lhe sacode o corpo. As lágrimas brotam dos olhos. D. Francisca vai relatando aos poucos a história daquela vida tão curta: — Meu filho formou-se contador em 1941, foi convocado em 1942 e morreu em combate à 8 de março de 1945, no Vale do Rio Reno, na Itália. Aqui está a comunicação assinada pelo general de divisão, Mascarenhas de Moraes. Prefiro não falar no meu filho. Ele era bom e muito recatado. Ele preferiria que

eu não desse entrevistas. Quero só silêncio para lembrar meu filho, o melhor que eu tinha na vida.

A entrevista é entrecortada a todo momento. Escuto o próprio sofrimento humano: — Quero paz para pensar no meu filho. Estou sempre fora, sempre que posso saio de casa. Não é para fugir de sua lembrança. E' para evitar visitas que me falem nele e me fazem sofrer com isso.

E me conta que nunca teve apelo algum a não ser o soldo de Cr\$ 1.600,00 que agora aumentou um pouquinho. E responde à minha pergunta: — Costaria muito de assinar o Apelo de Viena contra a preparação da guerra atômica. Assinaria em homenagem ao meu filho.

FALAM EM GUERRA PORQUE NÃO SÃO SEUS FILHOS QUE MORREM

O PRACINHA Osvaldo Pereira, com 20 anos de idade, tombou em Bumbala.

na D. Benedita Pereira Lima, sua mãe, recebe-me em sua casinha pobre à Rua D. Amália, em Cascadura.

Quando meu filho foi convocado, confessa, quis que ele fugisse. Mal acabava de me dar a alegria de passar nos exames e tornar-se reservista e pensava em tirar a farda para cuidar de mim, quando foi convocado. Era o meu tal Jesus.

D. Benedita enxuga as lágrimas ao recordar aqueles dias. As palavras saem com dificuldade do seu peito, apesar de seu pensamento estar sempre concentrado na recordação do filho que não voltará mais.

Na véspera de embarcar, escondeu os preparativos para que eu não ficasse triste. E na hora da partida, pediu-me que não chorasse mesmo que ele não voltasse. Como posso atender a esse pedido do meu filho? Criei meus quatro filhos com os maiores sacrifícios, posso dizer que quase sempre sobre o fogão da cozinha dos outros. Só eu sei os horrores (CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)



A 3 DE MAIO, tomando Berlim de assalto, o Exército Soviético esmagava a fera fascista em seu covil à margem do Elba e hasteava sobre o Reichstag a bandeira vermelha da vitória. Cinco dias depois, era assinado o armistício.

As tropas soviéticas coube a glória de desfilar o golpe final sobre a Wehrmacht, e já lhe coubera antes a glória de impor as primeiras derrotas às tropas nazifascistas e de desmontar, durante quatro anos de guerra, peça por peça, a poderosa máquina bélica de Hitler. Diante de Moscou e, posteriormente, da margem do Volga, em Stalingrado, é que se iniciou o estrangulamento da Wehrmacht nazista. Aos esforços sobre-humanos e ao heroísmo ao impor dos povos soviéticos devem os povos de todo o mundo a vitória sobre as forças escravizadoras e obscurantistas do imperialismo fascista.

Por que o Exército Soviético pôde escrever esta página gloriosa na história da humanidade?

Porque ele, e somente ele, poderia desempenhar esta missão libertadora. Quando foi atacada pelas hordas germano-fascistas, o objetivo da guerra a que os levava a União Soviética, era, não só liquidar o perigo que a ameaçava mortalmente, mas igualmente auxiliar os povos a se libertarem do jugo do imperialismo alemão.

“Nossa guerra pela libertação do nosso país — dizia Stalin — fundir-se-á com a luta dos povos da Europa e da América por sua independência, pelas liberdades democráticas”.

“Que, por seu caráter socialista, o Estado soviético, e seu exército, não objetivavam nem objetivaram jamais a sujeição de povos e a dominação social”.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Têrça-Feira, Debate, Sobre a Carestia

DEPOIS de amanhã, terça-feira, realizará-se a anunciada conferência-debata sobre a carestia de vida promovida pelo Sindicato dos Hoteleiros. Esse debate será aberto pelo prof. José de Castro, cientista de renome internacional, estudioso dos problemas da alimentação em nosso país e no mundo, representante do Brasil no organismo da O.N.U. que trata dessas questões (FAO).

A diretoria do Sindicato dos Hoteleiros, conforme informaram ontem, solicitou aos diversos sindicatos desta Capital a presença de representantes seus no importante ato. Convite idêntico foi enviado às diversas organizações de donas de casa, que vêm há muito empreendendo a luta contra a carestia de vida. Preparativos da outra ordem estão sendo realizados pela organização patrocinadora da conferência-debate.

Tratando-se da pessoa do cientista José de Castro e de assunto dos mais palpitantes, que constitui um dos maiores problemas atuais com que se defrontam as grandes massas de nosso povo, espera-se seja coroado de êxito o ato público que se realiza terça-feira, na sede do Sindicato dos Hoteleiros, à Rua do Senado, 284, às 20 horas.



▲ D. Francisca Gonçalves: tragam o Apelo de Viena que eu assino

No clichê ao lado, à esquerda, D. Benedita Pereira Lima, que disse: «Eles querem guerra porque não são seus filhos que vão morrer». À direita, reunida a família do tenente Mesquita, morto em ação. Em torno da mãe corajosa e estóica, eles formam um decidido bloco de partidários da paz

CONSIDERADOS NULOS OS TRATADOS — MOSCOU, 7 (AFP) — O Presidium do Soviet Supremo da União Soviética considerou nulos os tratados de amizade anglo-soviético e franco-soviético. Essa resolução causou ampla repercussão internacional.

O GOVERNO em marcha... a ré

RIVERA, Uruguai, 5 (Via aérea) — Esteve poucas horas em Uruguai, a principal, a mais importante cidade da fronteira com a Argentina. Uma enorme ponte liga a Paso de los Libres e à prática de um contrabando que se tornou tradicional. Sua política é a mais criminosa e safada de todo o Rio Grande — protege ladrões e espionagem operários. Seu delegado: Eulálio Menezes, várias vezes homicida, foi apontado, pelo Conselho Superior de Polícia, pecuniário e corruptor. Mas o homem é do PSD.

Do PSD estalinista

Uruguai está entregue a um assassino, a um homem mau e de instintos os mais abjetos e repulhantes. É o PSD, o partido de brigandagem, Eulálio Menezes, sob a proteção do PSD estalinista, espanha o terror e semeia sofrimentos. Um dia, tal a grita e tão altos os protestos, o Conselho Superior de Polícia reuniu-se para examinar as denúncias contra Eulálio.

Que castigo

Não havia outra saída: o Conselho Superior de Polícia pediu ao governador José Eulálio Menezes demissão e o processo pelo crime de pecuniário e corrupção. Eulálio foi promovido a delegado regional.

TENTA A POLÍCIA INOCENTAR OS ASSASSINOS DE ZANDER

Diz o relatório do delegado do 10º Distrito Policial: os guardas ferroviários não andam armados — Realidade: autorização de porte de armas assinada pelo chefe de Polícia e pelo diretor da Central do Brasil — Populares inocentam o soldado Ivan Ribeiro de Almeida

O delegado Melo Moraes, do 10º distrito policial, enviou ao chefe de Polícia o seu relatório sobre os acontecimentos de terça-feira última, na estação D. Pedro II, da Central do Brasil, de que resultaram o assassinio do jovem Zander Tinoco dos Santos pela polícia. Como era de esperar, toda a culpa é atribuída sobre o povo, inclusive apontado como autor dos disparos. Isto afirma o delegado, quando diz que "os guardas ferroviários não usavam armas e que, examinadas as que estavam guardadas no Posto de Polícia, nenhuma delas havia sido descarregada".

Como se vê, a polícia prepara já a sua farsa para tentar-se da responsabilidade pelo frio assassinio do jovem Zander Tinoco dos Santos. PROVA

Os fatos, porém, são bem outros e desmentem o relatório do delegado. Ora, ninguém desconhece que os guardas da Central do Brasil usam armas de fogo e as armas, isto é, sem nenhuma preocupação de escondê-las. E para isso, estão munidos da devida autorização da chefia policial. Um exemplo é o guarda n.º 483, Alvaro Pontes Ferreira, cuja autorização para andar armado é datada de 21 de junho de 1954, com o número 364, é carimbada com as insígnias do DFSP e devidamente assinada pelo chefe de polícia, general Ancora e pelo diretor da Central do Brasil, engenheiro Jair de Oliveira.

Ato Festivo na UNE Em Homenagem Ao Dia Das Mães

A iniciativa da União Feminina Flamengo-Catete e Glória

A União Feminina Flamengo, Catete e Glória realizará hoje, às 19 horas, no salão nobre da União Nacional dos Estudantes (Praça do Flamengo, 132, 1º andar) uma significativa homenagem à mãe brasileira por ocasião do transcurso de sua data tradicional. Inúmeros parlamentares e personalidades deverão estar presentes ao ato festivo que traz o carinho das associadas da UFFCG para com o Dia das Mães.

SHOW

Um animadíssimo "show" com a participação de numerosos artistas das nossas principais estações de rádio dará início ao programa festivo das comemorações de hoje no salão nobre da UNE. A seguir será feito um sorteio de brindes entre os presentes, culminando a festa com a distribuição de doces e salgadinhos.

ELEIÇÃO

Encerrando as comemorações que patrocinou a União Feminina Flamengo, Catete e Glória, realizará a eleição para a escolha de seus representantes à Assembleia Nacional das Mães, a ser realizada brevemente nesta Capital.

Para o ato de hoje mais tarde a UFFCG convida todas as donas de casa, principalmente as residentes na zona sul.

Recordação Para o «Dia Das Mães»: 10 em Cada 100 Crianças Morrem de Miséria no Distrito Federal

Que os filhos homenageiem seu ente querido, mas que todos exijam que terminem os verdadeiros crimes praticados pelo governo contra milhões de mães brasileiras — O Congresso Mundial das Mães, uma iniciativa a ser apoiada por todas as pessoas de coração

Dia das Mães. O 8 de Maio, não é apenas o dia do chelo de carinhosa sugestão, em que os filhos levam à mãezinha a lembrança carinhosa. É também o dia que serve de pretexto para aumento dos negócios e, sob o governo de "cauterização", para propaganda oficial de uma proteção à maternidade, que não existe.

Por trás de todas as declarações oficiais, há o maior descaço e até perseguição às mães. 10 EM CADA CEM 10 em cada cem, em dado estatístico, seco, duro, dramático também. Representa o número de crianças que morrem no Distrito Federal, em plena Capital da República, antes de completar um ano de idade. Significa que em cada cem mães no Distrito Federal, hoje, dez estão chorando o filho que não conseguiu sobreviver à miséria à fome a que o governo condena a maioria do povo brasileiro.

NAO CHEGAM A NASCER Muitas mães chorarão hoje também os filhos que não chegaram a nascer. Segundo publicação do próprio governo, na oficialista revista "Conjuntura Econômica", em cada 172 nascimentos que há por dia no Rio de Janeiro, 13 são de nascidos mortos. Mais que trabalham em empresas norte-americanas como a Sidney Ross, sofrem o atentado contra o direito humano de ser mãe. Quando confirmada a gravidez, é imediatamente demitida. E é de ver-se, nesse e em muitos outros estabelecimentos, futuras mães, adotando mil e um subterfúgios — todos prejudiciais à sua saúde e à do ser que geru — para passar o maior tempo possível sem evencelar o seu estado.

DESNUTRICÃO A carência cresce num desafio às mães que procuram alimentar os filhos. Jamais foi tão alarmante a denúncia infantil no Distrito Federal. O dr. Azevedo Lima, chefe do 6º Distrito de Saúde Escolar, onde são examinadas as crianças que se destinam às escolas primárias da Prefeitura, dá um diagnóstico que é uma acusação à política de esvaziamento adotada pelo governo. — Não há nenhum exagero quando digo que 95 por cento das crianças que

aqui comparecem para se submeter a exame médico, apresentam alarmante índice de deficiência nutricional. No período pré-escolar, em um ano, examinamos cerca de 2.100 crianças e através da má conservação das roupas e também do aspecto da subnutrição que todos apresentam, pudemos observar o quanto sofre essa gente.

LUTAM AS MÃES Mas, para todas essas mães, para todas as mulheres, o maior perigo é a maior angústia. É a ameaça que pesa sobre todos os lares de uma nova guerra mundial. Uma guerra que ameaça seus filhos, seus maridos, seus irmãos. Uma guerra cujas consequências podem ser ainda mais terríveis que as da segunda guerra mundial: dezenas de milhões de mães chorariam seus filhos, seus entes mais queridos. Por isso, a idéia de convocar um Congresso Mundial das Mães encontrou um caloroso apoio em todos os países do mundo.

CONGRESSO DAS MÃES Mme. Cotton, do Conselho da Federação Democrática Internacional das Mulheres, define essa reunião das mães de todo o mundo. «As delegações deverão apresentar todas as mães, as mães que não esqueceram os horrores da guerra, mães dos mortos, dos feridos, mães dos prisioneiros, mães que viveram a angústia dos bombardeios, que perderam suas casas, seus bens, assim como mães de jovens ameaçados hoje pelo recrutamento, pela prolongação do serviço militar, pelo envio de tropas para países estrangeiros. Al estarão as mães das crianças que necessitam de escolas, de hospitais, de boa alimentação e que a corrida armamentista sacrificia as mães dos adolescentes sem trabalho, aquelas cujos filhos estão ameaçados pela literatura de violência e as filhas pela corrupção que acompanha a miséria e a ocupação estrangeira. Este será o Congresso das mães desempregadas, da que lutam contra os baixos salários e as licenças mentais e seus maridos, das mães trabalhadoras vítimas da superexploração das mães camponesas arruinadas pelos impostos.»

ALERTA MOÇADA CHUVA DE CALÇAS

Calças Coringa, Cr\$ 75,00, tropical, Cr\$ 180,00, cambrala, Cr\$ 220,00, Nilord a Cr\$ 350,00, Nilord de algodão, Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAUVA, Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pela Rem-bolso.

NA SEMANA DAS MÃES:

Extraordinários Duvidosos Para os Comerciantes

Em sua quase totalidade funcionarão em horas extras as lojas comerciais nesta semana de festas.

NOS MAIORES MAGAZINES

No centro da cidade os empórios dos maiores magazines, mostravam-se céticos quanto ao pagamento dessas horas extraordinárias. Declararam muitos que já é tradicional o não-pagamento. A Seda Moderna com suas três lojas centrais, ao que ficou apurado, assim como a Exposição com outras tantas não deverão proceder a esse pagamento. Noutros grandes estabelecimentos como Noite Dame, Lojas Americanas e bazares diversos, mostraram-se descontentes por terem que trabalhar em regime de dúvida sabendo ser quase certa a sonegação.

TODAS A ASSEMBLEIA DO DIA 20

Eles é quem levam a melhor — disse-nos um comerciante na Rua Uruguaiana — mas dia 20 vem aí. Colhe-me a impressão de que é grande o número de comerciantes que se dispõem a comparecer à grande assembleia no Sindicato dos Comerciantes. Diante dessa nova atitude patronal incorporada mais essa questão às inúmeras que serão levantadas pela corporação. A necessidade de que todos se unam em torno da proposta de 30% se torna inadiável em vista do constante aumento do custo da vida.

POUCO PROVAVEL A APROVAÇÃO DO PROJETO

Como se sabe, a Light com seguiu, por uma posição injustificável do vereador Walacer, que o projeto de aumento das tarifas fosse levado à discussão do plenário da Câmara. Não obstante é pouco provável que o mesmo seja aprovado, muito menos numa única sessão, a de amanhã. Conforme denunciamos, a Light está deixando a questão assim para ver se a greve acelerará a concessão do aumento de tarifas pela Câmara Municipal. Entretanto a pressão dos trabalhadores e do povo carioca pode fazer com que a empresa imperialista ceda o aumento de parte dos seus fabulosos lucros.

A deflagração da parede não depende de nova assembleia. Foi o que se decidiu na última reunião havida no Sindicato Prossiegum, naquele órgão de classe, as reuniões conjuntas da Comissão de Salário com a diretoria do Sindicato.

PROCLAMAÇÃO AO POVO BRASILEIRO

Por haver sido publicada com um trecho pertencente a outra matéria, em nossa edição de ontem, republicamos o texto da Proclamação ao Povo Brasileiro, aprovada na Assembleia Nacional das Forças Pacíficas, a propósito da campanha por 10 milhões de assinaturas ao Apelo de Viena.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIENCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

PROPAGANDA POLITICA

Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

O EXERCITO SOVIETICO NA PRAÇA VERMELHA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) bre territórios alheios. Criado para a defesa da pátria socialista, o Exército Soviético é, ao mesmo tempo, o defensor da paz no mundo e da liberdade dos povos.

Definido, durante a guerra, a missão do Exército Soviético, Stálin a sintetizava nos seguintes pontos: 1 — libertar os povos da Europa do jugo do invasor fascista e ajudá-los a estabelecer seus Estados nacionais; 2 — garantir aos povos europeus libertados o pleno direito e a plena liberdade de decidir por si mesmos da organização de seus Estados nacionais; 3 — punir severamente os criminosos de guerra fascistas; 4 — impedir uma nova agressão na Europa por parte do imperialismo alemão; 5 — estabelecer entre os povos europeus uma colaboração durável, fundada na confiança e na ajuda mútua, a fim de estabelecerem

AS MÃES JAMAIS FARIAM UMA GUERRA

em guerras é porque não são os filhos delas que vão morrer. E dona Benedita, com os olhos secos e a voz firme, de pé, exclamava: — Pátria são os meus filhos. Essa é a minha maior amargura: tanto me sacrifico, tanto luto, tanto amo e agora ela está morta. Cada um de nós morreu um pouco. Meu filho mais velho não chora, mas tem vontade de vingar-se nos responsáveis pela morte do irmão. Escreva aí, mãe, o que diz a mãe do pracinha morto: esse os homens que fazem as guerras vivem do seu trabalho não queriam as guerras, os parasitas se atiraram às guerras, não capazes de explorar até a vida alheia. As mães dos pracinhas odeiam a guerra.»

NÃO CHOROU PARA NÃO PREJUDICAR O FILHO QUE IA NASCER

DONA Maria Luiz Frederica Alves de Mesquita, mãe do 2º tenente José Jerônimo de Mesquita, acolhe a reportagem no selo de sua família. Seu filho incorporou-se à FEB, como voluntário, o primeiro voluntário a apresentar. D. Maria é o exemplo da mãe valerosa, inteligente e culta. Recolheu suas revelações emocionantes com a mão trêmula, sob o impacto daquela confissão arrancada do fundo de um verdadeiro coração de mãe: — Quando recebi a notícia de que meu filho tombou morto em ação, na Itália, fiquei desesperada. Mas passei dois meses sem chorar. Sabia que quando começasse

a chorar não pararia mais. E eu não queria, não podia chorar para não prejudicar o filho que esperava...

O sofrimento de seu marido foi tal que, exatamente um mês após a perda do filho, morreu. Um mês mais tarde nasceu sua filha, a família está marcada pela tragédia da guerra. A paz é o tema constante dos coloquios domésticos. E D. Maria, cercada de seus oito filhos conta:

Comentávamos os belos discursos sobre a necessidade das mães se unirem para ver se assim terminam as guerras. Sómente uma mãe que perdeu um filho de 20 anos sabe bem o que é o horror às guerras e pode valorizar a importância enorme do que foi dito na Assembleia Nacional das Forças Pacíficas. A guerra é o que há de pior, de mais horrível. Pensar que é o que há de melhor, de jovem, valeroso e forte o que a guerra consome e nos faz perder...

Uma das primeiras cartas de meu filho contava os horrores da guerra e como ela bestializa o ser humano. Meu filho viu um homem ser assassinado por causa dum ponto de cigarro. Os fazedores da guerra procuram apresentar a carnificina como algo natural, inevitável. Mas as mães jamais fariam uma guerra. É preciso que a humanidade não se ouça. A tensão emocional provocada pelas palavras arrancadas da mãe do pracinha morto foi quebrada pelo telefonema. O "flash", como um relâmpago, iluminou a família reunida. Falta o filho mais velho. A luta de todos pela paz ocupava a seu lugar e confortava os corações como a melhor e mais alta homenagem à sua memória.

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA 13 - 404 - Rio 7, Janeiro

TELEFONES: Gerência 22-5256; Redação 22-5518; Portaria 22-5517

VENDA AVULSA: Número do dia 1,00; Número atrasado 5,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00; 6 meses 120,00; 3 meses 70,00

EXTERIOR: 1 ano 300,00; 6 meses 200,00; 3 meses 100,00

SUBSCRITAIS: NITERÓI: Rua Visconde 64, Uruguai, 464, sub. 9, 102

SÃO GONÇALO: Rua dos Reis, 325, 2º andar

SÃO PAULO: Rua dos Fatos, 144

SOCIAIS

Aniversários

D. NUTA BARTLET JAMES completa hoje 70 anos. O sr. Bartlet James, seu esposo, há tempos falecido, foi preso em 1924 e D. Nuta o substituiu nas filéiras dos que lutavam por liberdades democráticas, no movimento de 5 de julho, e em 1945 d. Nuta Bartlet James lutou em campanhas pela paz, em defesa do petróleo e pela reivindicação feminina.

Por motivo de seu 70º aniversário, d. Nuta Bartlet James receberá, decerto, demonstrações de apreço de pessoas de diferentes categorias sociais e filiações partidárias, no lado das quais participou de campanhas patrióticas.

Nascimentos

REYNALDO JOSÉ DE PAIVA E SOUZA — A sra. Lyzette de Paiva e Souza, esposa do sr. Antônio de Souza, deu à luz ontem, na Maternidade de Madureira, a um robusto menino que, no Registro Civil, receberá o nome de Reynaldo José de Paiva e Souza.

"FLOR DE PEDRA", AMANHÃ, NA ABI

Por iniciativa de "Gazeta Sindical" voltará a ser exibido amanhã, às 19 horas, no amplo auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), o filme soviético "Flor de Pedra", famoso por seu magnífico colorido.

Os convites para esta sessão cinematográfica ainda poderão ser encontrados amanhã, até às 19 horas, na portaria da IMPRENSA POPULAR, à Rua Gustavo de Lacerda, número 19, 1º andar.

IMPRESSOANTE MORTE

Aos preços altos, diretamente da fábrica ao consumidor sem intermediários: Calças, macacões, coringas, camisas esportivas, camisas brancas, tralhas, cobertores, lençóis, gabardine, guarda-chuvas, sombrinhas. Venha e compre na fábrica por preços que só a fábrica pode vender. Confeccões Astro, Rua do Lavradio, 81

AS MÃES JAMAIS FARIAM UMA GUERRA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) por que passel. Aquela era meu filho amado, era o companheiro que nunca queria me desgostar. Quando faliam

Proclamação ao Povo Brasileiro

Por haver sido publicada com um trecho pertencente a outra matéria, em nossa edição de ontem, republicamos o texto da Proclamação ao Povo Brasileiro, aprovada na Assembleia Nacional das Forças Pacíficas, a propósito da campanha por 10 milhões de assinaturas ao Apelo de Viena.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIENCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

PROPAGANDA POLITICA

Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

O EXERCITO SOVIETICO NA PRAÇA VERMELHA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) suas economias e cultura destruídas pelos alemães. O Exército Soviético e o governo da URSS mantiveram-se fiéis a este programa. Jamais um soldado soviético disparou um tiro, fora do seu território, com objetivo de dominação e conquista.

Todas as vezes em que se empenhou em lutar, o Exército Soviético foi em defesa do território pátrio agredido e, ao mesmo tempo, em auxílio dos povos vítimas dos mesmos agressores.

Por isso mesmo, quando os círculos agressivos do imperialismo reousam as propostas soviéticas para um desarmamento geral e progressivo, e se lançam a uma desmoralização da coréia, armamentista, o fortalecimento contínuo do Exército Soviético é uma garantia para a paz e a independência dos povos, como o foi durante a segunda guerra mundial, desencadeada pelo banditismo nazifascista.

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA 13 - 404 - Rio 7, Janeiro

TELEFONES: Gerência 22-5256; Redação 22-5518; Portaria 22-5517

VENDA AVULSA: Número do dia 1,00; Número atrasado 5,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00; 6 meses 120,00; 3 meses 70,00

EXTERIOR: 1 ano 300,00; 6 meses 200,00; 3 meses 100,00

SUBSCRITAIS: NITERÓI: Rua Visconde 64, Uruguai, 464, sub. 9, 102

SÃO GONÇALO: Rua dos Reis, 325, 2º andar

SÃO PAULO: Rua dos Fatos, 144

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas Dirige-se Ao Conselho Mundial da Paz

O DIA DA VITÓRIA

HA DEZ ANOS os esforços conjugados dos povos amantes da paz e da liberdade esmagaram a maior e a mais monstruosa máquina de agressão até então montada. O triunfo da vitória que envolveu o mundo foi a exaltação da unidade antifascista e da fraternidade dos povos, temperada nos mais cruentos combates de todos os tempos e penhor duma paz duradoura.

NOSSE POVO participou com honra dessa luta, pagou seu tributo de sofrimento e de sangue em prol da liberdade e da independência da nossa e de todas as pátrias. A nossa bandeira drapejou, vitoriosa, sobre as hordas hitleristas. Bem alto ergueu-se a gloriolosa FEB nos campos de batalha.

A GUERRA JUSTA aproximou ainda mais o nosso povo do grande e heróico país do socialismo, tornou mais conhecida e amada de milhões de brasileiros a gloriosa e invencível União Soviética. A guerra libertadora varreu o entulho fascista, que semeava a discórdia e a desconfiança entre as nações. Desmascarou, demoralizou e isolou em cada país a canalla fascista, os inimigos do povo e traidores da Pátria. Abriu-se o caminho para um grandioso ascenso do movimento democrático e popular. O clima que se estabeleceu no mundo, após a vitória que hoje festejamos, foi o das grandes vitórias da democracia.

NO BRASIL, foi o impetuoso despertar das lutas populares, do movimento operário há longos anos reprimidos. Foi a grandiosa campanha da anistia que devolveu Prestes ao convívio de seu povo. Foi a empolgante campanha da Constituinte. Foi a conquista histórica da legalidade do Partido Comunista do Brasil. Foi a libertação dos sindicatos, a vitória das grandes greves sob o impulso da unidade da classe operária. Multiplicaram-se, nas cidades e nos campos, as organizações populares. E em dezembro, o povo ocorreu em massa às urnas eleitorais podendo sufragar pela primeira vez os candidatos de Prestes e eleger senador da República o Cavaleiro da Esperança.

HOJE, dez anos passados, as negras forças da guerra e do fascismo tudo fazem para destruir a vitória dos povos. Sobre o clima de ascenso democrático de 45 querem fazer prevalecer o clima da guerra fria. Intenam impor-nos a corrida armamentista em lugar da construção pacífica. Retomam o caminho nazista da destruição das liberdades, da alienação da soberania nacional, da preparação da guerra de agressão contra a União Soviética.

MAS os ataques à causa da paz são duramente conquistados não poderão atingir seus objetivos sinistros, pois os povos tomam cada vez mais a causa da paz em suas mãos para defendê-la até o fim. Os focos de guerra da Coreia e do Viet-Nam foram extintos com a vitória da causa dos povos. O campo do socialismo e da paz se reforça dia a dia, sob a direção sábia da grande União Soviética. A solução de importantes problemas internacionais por meio de negociações, como do Viet-Nam na Conferência de Genebra, convenceram os povos que foram, enfim, conquistadas as condições para resolver as questões litigiosas entre as nações e Estados, não nos campos de batalha, mas através dos entendimentos em torno à mesa das discussões.

AS ARDENTES comemorações que hoje se realizam em todo o país, a glorificação dos pracinhas heróicos revivem nos corações dos brasileiros a alegria e as esperanças de 45. Nosso povo não consentirá que a paz lhe seja negada. Está decidido a impedir a liquidação das liberdades democráticas, dos direitos que conquistou. Ganha terreno dia a dia a luta pela emancipação nacional. Neste dia em que a bandeira da unidade patriótica é erguida em todos os recantos da Pátria, o grandioso movimento por um candidato independente às próximas eleições presidenciais enfoca e encarna as aspirações de paz e independência, de liberdade e por dias melhores da esmagadora maioria dos brasileiros.

Prosseguem os Entendimentos Por um Candidato Popular

Procurados com insistência pela reportagem política, os técnicos em barganhas e embalcamentos, nestes últimos dias, manifestam crescente preocupação com o que chamam a "perda de substância" das candidaturas até agora lançadas. Uma pergunta anda no ar. Por que "perde consistência" a candidatura Juscelino? Por que acontece justamente a mesma coisa com a candidatura Etelvino e com a chapa Juscelino-Jango?

UNIAO, DE NOVO. Mais uma vez apresentamos a sr. Café Filho como artífice de uma "união nacional", em face da perda de substância, ou de consistência, das candidaturas reacionárias. Então o sr. Café Filho, em política uma ave de voo baixo, sai, sem o auxílio de seu helicóptero, muito

O SUPLÍCIO DOS MORRÕES

MAL AIKANJADO em sua nova roupagem de demagogo, o gestapista Etelvino Lins chegou do Recife e deu o tom de efeito para um repórter político. «Pernambuco, disse ele, está de morrões secos a serviço, como sempre, dos mais altos interesses nacionais».

Testemunhos insuspeitos sobre o início da campanha do sr. Etelvino demonstram que sua candidatura, sozinha, se não resvala na dança macabra dos cambalhões e conlujos de bastidores, só é derrotada na gloriosa Maurícia.

A última experiência com o eleitorado da capital e pernambucanos poderia servir para acuratar o sr. Etelvino. Mas ao candidato dos homens que esqueceram o estudante Demócrito o que interessa é justamente a propaganda fantástica, sem base no exame de situações objetivas.

Baseado na fraude, na corrupção, no alijamento do coronéis do latifúndio e na desbragada violência policial, o sr. Etelvino Lins conseguiu guindar ao Palácio das Princesas o general Cordeiro de Farias. Mas apesar da habilidade de arques e bicheiros que votavam com dez e mais títulos, Etelvino e seu candidato Cordeiro perderam no Recife e nas maiores cidades do Estado. Hoje o eleitorado está mais esclarecido e o próprio Etelvino, através de alianças com grupos que ontem combatia, aparece aos olhos dos pernambucanos com a verdadeira fisionomia de aventureiro político, cujas atitudes são permanentemente a fraude, a corrupção, os coronéis do latifúndio e o yandallismo policial.

Não deve confiar cegamente, o sr. Etelvino Lins, nos morrões que deixou aos seus aliados. Mesmo por que todos repetem que sua candidatura nasceu numa

«Saudação fraternal e comovida dos milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela»

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou ao Conselho Mundial da Paz a seguinte mensagem:

A ASSEMBLEIA NACIONAL DAS FORÇAS PACÍFICAS, reunida nesta capital, tem a honra e a alegria de saudar, ao fim de seus trabalhos, ao Conselho Mundial da Paz e ao seu presidente, o eminente sábio Frédéric Joliot-Curie, que tão grandes serviços vêm prestando à humanidade, à frente do movimento mundial dos povos pela paz.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas do Brasil foi uma vigorosa expressão de amplitude e unidade, em que diferentes forças e correntes de opinião, homens e mulheres de todas as categorias sociais, souberam estabelecer um diálogo franco e livre, do qual resultou a elaboração de um plano comum para a luta pela paz no Brasil.

Na Assembléia foram discutidos numerosos problemas relacionados ao desenvolvimento da campanha contra a guerra. A experiência, sugestões, aspectos múltiplos da luta, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

balho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

plitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A Assembléia lançou uma proclamação ao povo brasileiro, acentuando a magnitude da Campanha do Apelo de Viena e formulou uma resolução de ordem geral sobre o desenvolvimento da luta pela paz no Brasil. Também dirigiu uma carta aos partidos políticos do país, pondo em relevo a necessidade de colaborarem no trabalho de esclarecimento e de unificação das forças pacíficas.

Elaborou ainda uma recomendação sobre problemas culturais vinculados ao intercâmbio entre as culturas do mundo inteiro, expressando a necessidade de paz e de defesa da cultura nacional.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas constituiu poderoso avanço em nossa luta, ampliando consideravelmente o Movimento Brasileiro das Forças Pacíficas, com o voto de seu novo Conselho e sua nova Retórica. A importância dessa Assembléia, por sua amplitude, unidade e repercussão nacional, cresceu por ter sido ela realizada no quadro da preparação da Assembléia de Helsinque, a grande Assembléia dos Povos, para a qual esta Assembléia Nacional elegeu numerosos delegados representando diferentes forças, categorias sociais e opiniões políticas e religiosas as mais variadas.

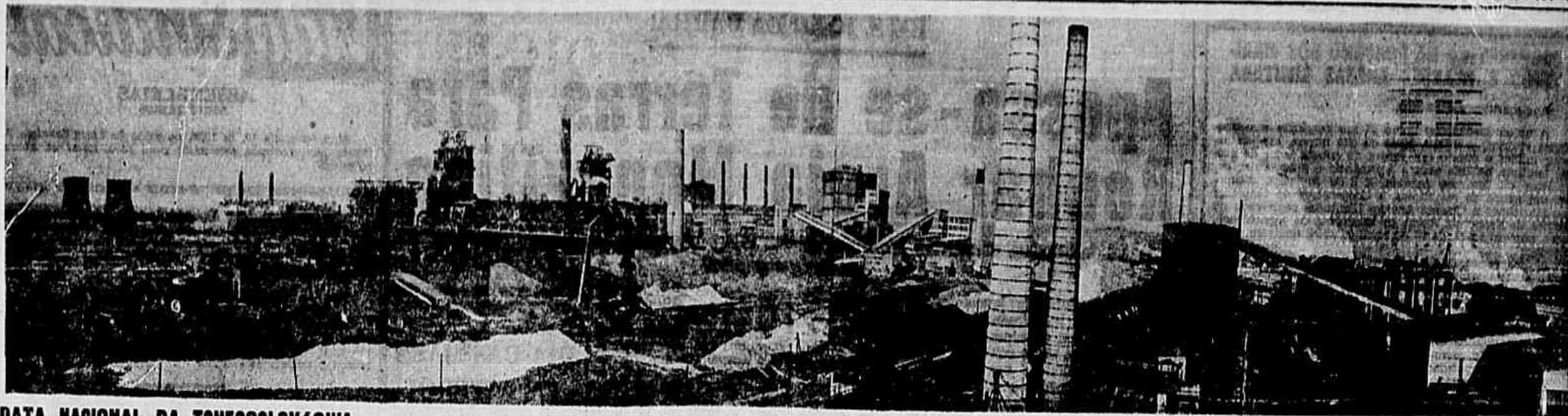
E com o calor do êxito obtido nessa reunião, com maior confiança em nossa luta e em marcha para a Assembléia Mundial dos Povos que a Assembléia Nacional das Forças Pacíficas enviou calorosamente ao Conselho Mundial da Paz a saudação fraternal e comovida dos milhões e milhões de brasileiros que amam a paz e lutam por ela.

Apelo de Viena, foram transmitidos e debatidos. O problema da campanha das assinaturas para o Apelo de Viena esteve no centro das preocupações da Assembléia.

A HUMANIDADE FOI SALVA NO VOLGA

NAQUELAS horas intransponíveis de dezembro, lembramos bem, recorramos ao rádio como se a notícia fosse a nossa própria batalha. Onde estão os russos? Onde se encontra o Exército Vermelho? Véspera de Natal, 1944. Tinhamos falado, dia a dia, no fim próximo da guerra. Mas Von Rundstedt, numa contra-ofensiva inesperada, rompeu a linha aliada na Bélgica, ameaçando destruir os exércitos anglo-americanos nas Ardenas. Os alemães de novo na França! Quando chegamos ao G. V. do general Mascarenhas, ele comunicou aos correspondentes de guerra, num desabafo confiante:

«Os russos desencadearam uma poderosa ofensiva. E diante de um grande mapa assinamos o avanço dos exércitos de Stálin (sobretudo depois que a ofensiva das tropas soviéticas tinha sido solicitada por Churchill para salvar



DATA NACIONAL DA TCHECOSLOVÁQUIA

TRANSCORRE AMANHÃ, 9 de maio, a data da libertação da Tchecoslováquia, pelas gloriosas forças armadas da União Soviética. Depois da entrada do Exército Soviético em Berlim, depois de assinada a ata de rendição incondicional dos nazistas, ainda havia luta nas ruas de Praga. O povo da capital da Tchecoslováquia, tendo à frente os trabalhadores, insurgiu-se contra o invasor. Quando os primeiros tanques soviéticos penetraram em Praga os alemães retiraram-se às pressas. As tropas de ocupação hile-ristas, empenhadas em luta com os valentes destacamentos de patriotas tchecoslovacos, não puderam executar seus planos vandálicos de destruição da cidade.

A vitória do Exército Soviético e do povo insurreto do Praga sobre os nazistas é comemorada festivamente na Tchecoslováquia. A data de 9 de maio é festejada em todo o mundo pelos povos que aniam a paz, a liberdade e o progresso social. Os que há dez anos ajudavam, nas ruas de Praga, a esmagar o nazismo, são dignos do respeito e da gratidão de todo o mundo.

Vê-se na fotografia acima uma vista das grandes "Fundições Klement Gottwald", com os seus altos-fornos, a maquinaria que impulsiona o crescimento do desenvolvimento da indústria socialista na Tchecoslováquia

DEZ ANOS QUE VALEM UM SÉCULO

Como se modificou a face da Tchecoslováquia sob o regime da democracia popular — As prodigiosas transformações da Eslováquia — Uma grande indústria pesada cobre todo o país — Produção de energia elétrica: ultrapassada a Itália e a França — Construindo para o povo trabalhador

UM pequeno país no centro da Europa, com um povo pobre... Algumas indústrias modernas, geralmente mantidas por capitais estrangeiros e o resto a tradição "milénar" das velhas cidades, como Praga, a das 100 torres, e o bucolismo das aldeias com seus pastores em trajes típicos, lavradores habitando cabanas de madeira... Mais ou menos assim viajantes e compêndios de geografia descreviam a "velha" Tchecoslováquia. Passavam-se os anos e muito pouco se transformava esta fisionomia do país.

nas de construção de máquinas de Turckiansky Martin, Koclevo, Brno, o combinado siderúrgico "A insurreição nacional eslovaca" e diversos outros, constituem, hoje, legítimo orgulho do povo eslovaco. Já não se encontram no país as cabanas dos montanheseis, ninho de miséria e enfermidades. Foram substituídas pelas casas de ladrilho, higiénicas e confortáveis. Numerosas aldeias transformaram-se em cidades.

NOVAS FONTES DE ENERGIA ELÉTRICA

OLHESE O MAPA da Tchecoslováquia de após guerra. Versa-se, quanto era pobre o país de energia hidroelétrica. Mas o que era já não é. O impetuoso Var eslovaco, inesgotável fonte de energia hidroelétrica, proporciona energia a 15 centrais hidroelétricas só no setor compreendido entre Zilina e Sered. A monumental represa de Orava, que acaba de ser concluída, além de abastecer, com seu enorme reservatório d'água, sua própria central hidroelétrica, eleva o nível do Var e a pro-

duatividade energética das centrais já terminadas no vale.

Novas empresas construíram-se na região de Ostrava, para combater a escassez de água da região, no Rio Svratka e outros. A maior fonte de energia elétrica da Boêmia é o Volava, onde foi construída a represa mais importante da República a represa e central hidroelétrica de Slapy. O Volava, uma vez sistema de represas dependentes entre si, figurando entre ela a obra hidroelétrica de Lipno (na nascente do Rio Volava), já muito avançada, que está sendo edificada no Rio Orlik (será a maior da Tchecoslováquia). Estes fatos explicam por que a Tchecoslováquia pode superar a França e a Itália na produção de energia elétrica por habitante

DEZ ANOS VALEM CEM

ES, POREM, que surgem os anos prodigiosos. Um ano contando por dez. Uma década valendo um século. Bastaram alguns poucos anos... O povo Tchecoslovaco, sob o governo de Democracia Popular, mudou e continua a transformar radicalmente a face de seu velho país. Praga, a milenária, com seus históricos tesouros do passado, continua seu prodigioso estilo arquitetônico, mas também ali se realizaram profundas modificações no transcurso destes dez anos: novos conjuntos residenciais, novas fábricas, monumentos, escolas... As jóias do passado foram restauradas e abertas ao povo. E em todo o país reergue-

ram-se novas cidades, novos centros urbanos, onde uma nova vida se agita confiante e feliz.

A TRANSFORMAÇÃO DA ESLOVÁQUIA

A ESLOVÁQUIA era a região mais atrasada do país. Não tinha indústrias e era paupérrima. Quem a conheceu, então, não a reconheceria hoje depois do Primeiro Plano Quinquenal. Durante este curto período foram postas em funcionamento na Eslováquia diversas empresas industriais. Ergueram-se duas empresas gigantescas, totalizando 125 edifícios de cristal e cimento armado. Outras 109 empresas de certa importância foram ampliadas e modernizadas. As grandes empre-

UMA GRANDE INDÚSTRIA

SEM DÓVIDA, a Tchecoslováquia do passado, tinha algumas grandes empresas industriais, geralmente de capitalistas estrangeiros, que através delas retiravam grandes lucros do país. Entre estas pode mencionar-se a Skoda de Pilsen, a Poldi de Kladno e a Lada de Brno. Seus proprietários as construíram no transcurso de um século. Mas que transformação no país que, libertando-se do capital imperialista estrangeiro, construiu toda uma nova estrutura econômica no transcurso de cinco anos! O monumental combinado siderúrgico Novas Fundições Klement Gottwald produz, em seus altos-fornos, mais aço que os altos-fornos de Vítkovice. Sobre as ruínas das fábricas Skoda de Pilsen, arrastadas pela aviação norte-americana pouco dias antes do fim da guerra, levantam-se as gigantescas fábricas de V. I. Lenin, produtoras de máquinas colossais que nem em sonhos pensaria produzir a antiga Skoda. Na meseta Boêmio-Morava, na zona montanhosa, povoada por camponeses

NOVAS FONTES DE MATERÍAS-PRIMAS

E as fontes de matérias-primas? No curso destes dez anos, os geólogos encontraram ricas jazidas de carvão e lítio em Most, Sokolov, Pilsen, Ostrava, Handlová (Eslováquia) e noutras regiões. Novas minas foram abertas, iniciando-se imediatamente sua exploração. Em Příbram, em Nuci, na zona oriental da Boêmia, nas montanhas de Krusné, na Eslováquia e noutras lugares, descobriram-se novas jazidas de minérios valiosos.

CONSTRUINDO PARA O POVO

Mas, de todas as riquezas, a mais valiosa é o homem. O homem trabalhador, que vive emancipado e sente a ventura de poder criar as grandes obras pacíficas da construção do socialismo. Para ele se dirigem todas as atenções do Governo da República da Tchecoslováquia. Para ele é que se constrói a Tchecoslováquia socialista.

HERRIOT VAI DEIXAR A DIREÇÃO DO PARTIDO RADICAL

PARIS, 7 (AFP) — Edouard Herriot anunciou hoje de manhã a decisão de deixar a presidência do Partido

Radical Socialista, à qual fora elevado para a vida inteira.

O presidente de honra da Assembleia Nacional, que tem 83 anos de idade justificou a sua decisão alegando o fato de que depois dos últimos acontecimentos, ou seja o tempestuoso congresso de 4-11-féira, a presidência do Partido Radical perdera toda a razão de ser. Acrescentou Herriot que caberia à nova comissão de ação (cuja validade é contestada por muitos radicais, como se sabe) administrar o partido até o próximo congresso ordinário de outubro.

O sr. Pierre Mendès-France assumiu ontem a direção do Comitê de Ação, a que os seus adversários dão o nome de "Diretório".

A retirada do sr. Herriot deixará nessas condições o sr. Pierre Mendès-France praticamente na direção do partido até o mês de outubro.

Recusou a pensão

HYDE PARK, 7 (AFP) — A sra. Franklin Roosevelt anunciou que, dispondo já de rendas suficientes, havia decidido recusar a pensão de 10.000 dólares por ano que lhe seria oferecida pela entrada em vigor de uma lei, cujo projeto foi votado quinta-feira pelo Senado, em favor das viúvas dos antigos presidentes dos Estados Unidos.

Devem ser suspensas as vacinas Salk

WASHINGTON, 7 (AFP) — Todas as inoculações da vacina Salk contra a poliomielite devem ser suspensas até que tenham sido tomadas em consideração as conclusões de um grupo de médicos a respeito dessa vacina — eis a recomendação feita hoje pelo chefe do Serviço de Saúde,

ACÓRDO ENTRE A CRUZ VERMELHA CHINESA E NORTE-AMERICANA

GENEIRA, 7 (AFP) — Os representantes das Sociedades da Cruz Vermelha chinesa e americana concluíram um acordo para a remessa, a partir do dia 15, de um pacote, todas as semanas, a cada um dos 15 aviadores americanos e dos 28 civis americanos (homens e mulheres), que figuram na lista das pessoas detidas pelas autoridades chinesas — anunciou a Liga das Sociedades da Cruz Vermelha.

Encaminhados por via aérea para Hong-Kong, esses pacotes serão entregues à Cruz Vermelha da China, que se encarregará de fazê-los chegar às mãos dos destinatários.

Violências contra os manifestantes

HAIPHONG, 7 (AFP) — A polícia militar dispersou às 15 horas, utilizando granadas lacrimogênas, os novos grupos que se formavam em Haiphong. Cercando o quartel do Teatro Municipal, situado em pleno centro, bloqueou numerosos caminhões que transportavam manifestantes. Em diversos pontos populares enfrentaram os guardas, atirando canos de garrafa e pedras. Algumas pessoas ficaram feridas.

Zona marítima

LIMA, 7 (AFP) — O Congresso peruano aprovou esta madrugada os convênios a respeito da zona marítima, suscitados pelo Peru com o Chile e o Equador e que estabelecem como limite das águas territoriais a distância de doze milhas, bem como sanções, vigilância, permissão para a exploração das riquezas no Pacífico meridional e a reunião da comissão permanente encarregada do assunto.

DIMINUEM AS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ PELO BRASIL

WASHINGTON, 7 (AFP) — As importações de café pelos Estados Unidos durante os dois primeiros meses do corrente ano foram de 3.026.333 contra 4.179.051 contra 28.394.

NAVEGAÇÃO ENTRE ALEMANHA-POLÔNIA

VARSOVIA, 6 (I.P.) — Inaugurou-se em abril último o serviço de navegação fluvial regular no Oder entre a República Democrática Alemã e a Polónia, com um comboio de cinco navios vindos da Alemanha.

Quando os vapores chegaram ao porto, nas proximidades de Wrocław, os trabalhadores da empresa Navegação Sôbre o Oder, saudaram cordialmente as tripulações alemãs.

APÊLO

CONTRA A PREPARAÇÃO DA GUERRA ATÔMICA

«Alguns governos preparam hoje o desencadeamento de uma guerra atômica. Querem fazer com que os povos a admitam como uma fatalidade.

O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio.

Afirmamos que o governo que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança de seu próprio povo e seria condenado por todos os demais povos. Desde este instante, opomo-nos aos que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os países, dos depósitos de armas atômicas e exigimos a cessação imediata de sua fabricação.

Assine este Apelo juntamente com amigos e pessoas de sua família e o remeta à redação da IMPRENSA POPULAR.

ASSINATURAS

Sacrificaram-se Pela Pátria e Agora Têm Como Recompensa o Desprezo do Governo

Como parte do programa organizado pela Associação dos Ex-Combatentes (Seção do Distrito Federal) para comemorar o 10º aniversário da vitória sobre o nazi-fascismo, realizaram-se, ontem, visitas aos ex-pracinhas internados na CRIFA e nos hospitais do Exército e da Marinha. Várias delegações de ex-combatentes vindas dos Estados participaram das visitas.

NA CRIFA

Na CRIFA (Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas), nos seus repartimentos acompanhou dirigentes e membros da Associação que ali compareceram. Uma mesa de doces foi oferecida aos bravos pracinhas internados. A casa é na Rua Aquidaban, em Lins e Vasconcelos, em meio a uma chácara.

Em palestra com alguns dos ex-combatentes fomos informados da precariedade dos serviços da CRIFA, exclusivamente devido ao desprezo votado pelo governo aqueles que se sacrificaram em defesa da liberdade e da independência da Pátria.

A história dos ex-combatentes é uma história dura, triste, acusadora. Milhares de soldados que lutaram por nós, atravessaram a morte, a neve, os sofrimentos na Itália, ao voltarem para o Brasil, encontraram na sua chegada o povo agradecido cheio de flores e perfumes para os vencedores. Mas o governo não soube reconhecer os serviços do ex-pracinha. Principalmente os incapacitados. Muita coisa injusta, cruel, incompreensível, aconteceu e que apenas evidenciam isto: o governo não fez aos ex-combatentes, que o povo exigiu e ainda exige que faça.

O DRAMA DOS INCAPACITADOS

Houve um momento em que a CRIFA ia fechar as portas, mandando embora os mutilados, as vítimas da guerra. Hoje encontra-se ainda em situação precária. Uma lei no Parlamento foi votada dando organização à CRIFA. Mas, até hoje, nada foi feito.

A CRIFA, com os recursos que tem, tudo faz para readaptar os ex-combatentes necessitados de sua ajuda. Muitos, graças a ela, conseguiram uma profissão, estudaram, saíram com carteira de trabalho. Mas esbarraram quando procuraram emprego. O Ministério do Trabalho nada faz para colocá-los. Uma vez, a CRIFA mandou ao diretor da Central do Brasil um ex-combatente que precisava de um lugar de sergente de pedreiro. A Central respondeu que não podia ser porque o ex-combatente era analfabeto.



A Associação dos Ex-Combatentes, no programa das comemorações da vitória obtida, há dez anos, pelas Nações Unidas, organizou uma visita aos internados da CRIFA. Os heróicos pracinhas, vítimas da guerra, acolheram com grande emoção a visita de seus companheiros. Na foto, um aspecto da visita quando os ex-combatentes confraternizavam em torno de uma mesa de doces

to a Boris Polevoi, aos combatentes soviéticos que inspiraram o romancista, dando-lhe um novo caminho de vida. E assim partimos, com a

recordação daquele ex-combatente que havia lido um romance e encontrado em suas páginas uma coragem nova para viver.

PROPAGANDA POLITICA

Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

ELETROCUTADO

Foi eletrocutado o prego alto. Tudo do graça. Cuecas americanas a Cr\$ 20,00; «Shorts» a Cr\$ 80,00; Pijamas a Cr\$ 120,00; Meias a Cr\$ 60,00 a dúzia. Tudo isso está à disposição de V. S. na loja do «FERA». Rua da Alfândega, 281, 1º andar ou Reembolso Postal.

TERRIVEL QUEDA

Sofreram os preços na fábrica Astro. Guardas-chuvas, sombrinhas, de todos os tipos, a preços da fábrica ao consumidor, sem intermediários. Calças, camisas, blusas, artigos para o frio em geral e capas para todas as idades. Confeccões Astro. Rua do Lavradio, 81

MORREU ELETROCUTADO

Pirilo José dos Santos, brasileiro, 23 anos, solteiro, comerciante, residente na travessa Salão Lobato, 36, faleceu, ontem, eletrocutado, quando tentava consertar uma instalação elétrica.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseto e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

EM AMAURY VOCÊ COMPRARÁ

dois blusões pelo preço e ainda soborá o dinheiro da passagem. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Alfândega 318 — 1º andar.

CARLOS ALFAIATE

Confeccões para homens e senhoras.

PREÇOS MÓDICOS

Rua General Polidoro, 156, sob., BOTAFOGO

DENTISTA

Quebrou sua dentadura? Colaram os dentes, não é um segredo? Resolva o seu caso em poucos minutos — Não querendo sair de casa, mande apalhar e lavar pronta. — Especialista em dentadura, pontas móveis (ROACH) e cirurgia dos maxilares.

Rua do Carmo, 9, sala 901, telefone 52-6226. Somente Sas., Sas. e sábados, das 8 às 19 hs.

DR. JOSÉ PREÇOS POPULARES

SENSACIONAL NOVIDADE DE AMAURY

Camisas «italianas» gola diferente, a maior novidade do momento, de Cr\$ 160,00 a Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por metro, preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta. Já podendo, distante 25 minutos das áreas de Niterói, ótimo emprego de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 12, 1º andar (ent. Rua Larga) — Tel. 23-3840.

QUEIMADOS VIVOS

Os preços altos foram queimados vivos na Loja do «FERA». Blusões de linha a Cr\$ 220,00; blusões de seda a Cr\$ 60,00; blusões de «Frezela» a Cr\$ 130,00. V. S. poderá adquirir com pouco dinheiro na Loja do «FERA». Rua da Alfândega, 281, 1º andar, ou pelo Reembolso Postal.

EM S. JOÃO DA BARRA:

Apossa-se de Terras Para Roubar Areia Monazítica

Grilagem da Orquima sobre 400 alqueires de terra — Ameaças de despejo, contendas de famílias camponesas

Uma comissão de lavradores de São João da Barra esteve em nossa redação para denunciar o «grilo» que a companhia Orquima Indústrias Químicas S. A. pretende levar a efeito contra os lavradores do 3º distrito dessa comarca, nas localidades de «Largo», «Atalhos», «Caçador» e «Cutunguta». A Orquima, ao que nos disseram os componentes da comissão de lavradores, pretende explorar areia monazítica encontrada em grande quantidade nessa localidade.

SERÃO DESPEJADOS

Quatrocentas famílias ocupam as terras cobradas pela companhia imperialista. Usando do processo de divisão contra os lavradores a Orquima apenas notificou, para que abandonassem as terras somente a sete delas que são as de: Manoel Guilherme, Abelardo Custódio, Amaro Balbino, Crisanto Ribeiro, Amerlida

Custódio, Manoel Calais da Silva e Manoel Faustino.

TERMOIS FALSOS

A contrafeita recebida pelos lavradores, ao fazer a citação do documento apresentado pelo advogado da companhia americana, Dr. Carlos Clavero, revela que a Orquima comprou da CIESA (Companhia Espírito-Santense Industrial e Agrícola S.A.), em 24 de maio de 1952, os imóveis «Largo», «Atalhos», «Caçador» e «Cutunguta» o que não é verdade segundo os reclamantes. Dizem estes que todas aquelas propriedades constituem posse herdada e que muitas datam do final do século passado. Ninguém conhece essa tal de CIESA, ali em S. João da Barra. Acreditam que seja um ou-

tro «grileiro» anterior à Orquima ou que constitua apenas uma flocção.

Em outra citação diz a Orquima que «os camponeses sempre reconheceram a CIESA como verdadeira dona» e mantinham contratos agrícolas com ela. Isto afirmou a comissão, constitui uma torpe mentira e manobra primária para se apossar das terras, que vão a 400 alqueires de extensão.

OS CAMPONESES RESISTIRÃO

O procurador e representante da Orquima, o alemão Hans K. Weher, notifica por essa contrafeita os lavradores que «não plantem nem façam benfeitorias» e que desocupem as terras de acordo com o Código Civil sob pena de serem despejados.

Essa é mais uma investida dessa companhia que, após espoliar as praias do Espírito Santo, volta-se agora para as do Estado do Rio, arrancando os lavradores das terras que cultivam para enviar aos americanos a areia monazítica destinada ao fabrico de armas atômicas.

Os camponeses afirmaram-nos que não se deixarão ludibriar por papéis forjados

e resistirão ao assalto dos agentes americanos em nosso país.

DIA DAS MÃES EM NITERÓI

Em comemoração ao «Dia das Mães», a Associação Felina Fluminense fará realizar hoje em sua sede no Largo da Venda da Cruz nº 9, em São Gonçalo, um Alto Festivo, que constará do seguinte programa: Homenagem às Mães Fluminenses; «show» com números de declamação, canto infantil, mágica, balados e a participação de artistas da Rádio Tupi; Sorteio de prendas entre as mães presentes; Teatro Fantoche, de Gilda Braga Linhares.

NOS MUNICÍPIOS

Também nos municípios de Petrópolis, Duque de Caxias, São João do Meriti, Nova Iguaçu e Nilópolis, se realizam atos festivos e palestras em homenagem ao «Dia das Mães» e apoio à Assembleia Nacional de Mães, a realizar-se em junho próximo vindouro. — (Da Secursal de Niterói).

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS SINDICAIS

Terceira-feira, dia 10, às 18,30, no salão do Liceu Literário Português, será realizada assembleia geral para tratar do aumento de salário.

TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, está convocando os presidentes dos sindicatos e filiações para a assembleia permanente a ser instalada a partir de amanhã às 16 horas. Tratará a assembleia dos pagamentos atrasados de salários e abono especial.

CONTRABASTES E MANEJINHOS

Assembleia Geral Extraordinária será realizada dia 10 do corrente, às 16 horas, na sede desse sindicato. Será tratada a questão do abono especial da Costeira e a posição que o sindicato tomará a respeito do assunto.

COMERCÍARIOS

A numerosa corporação dos comerciantes reunirá-se, dia 20, na sede do seu sindicato, onde deverá ser apreciado o aumento salarial. Essa assembleia marca o início da luta em que se empenhará mais uma vez a corporação dos comerciantes.

OFICIAIS DE BARBEIRO E CABELLEIREIRO

Reunir-se-ão dia 20, esses profissionais, na sede do Sindicato dos Oficiais de Barbeiro e Cabelleiro, para assentarem as bases definitivas do aumento de seus salários a serem apresentadas aos patrões através de memorias.

METALÚRGICOS

O Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito Federal acha-se em assembleia permanente desde o dia 4. Permanecerá assim até o dia 12 aguardando entendimento com os patrões. Findo o prazo e não obtido o pleiteado entrarão dessa data em diante, em greve.

MAINTENHO

A Federação Nacional dos Marítimos, transferiu para o dia 9 as 14 horas, em sua sede a reunião de representantes das entidades de grau superior com sede nesta capital para a discussão conjunta do projeto de lei apresentado à Câmara Federal, prevendo a extinção do imposto sindical.

ELEIÇÕES

TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES

O Conselho de Representantes dessa Federação está convocando para se reunir nos dias 20, 21 e 22 do corrente, às 11 horas da manhã na sede de seu sindicato para o processamento das eleições para membros da diretoria, conselho fiscal e respectivos suplentes.

TRABALHADORES EM MOVIES DE JÚNCO

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Movies de Juncos, Vime, Vassouras, Cortinas e Estofados do Rio de Janeiro, serão realizadas eleições para escolha de diretoria, conselho fiscal e respectivos suplentes.

PARA DELEGADO-ELEITOR

No próximo dia 9 haverá eleição para delegado-eleitor à Assembleia do Sindicato do IAPI, nos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha e dos Trabalhadores na Indústria de Lavanderia e Tinturaria do Rio de Janeiro. Em ambos os sindicatos está sendo o prazo para a inscrição de candidatos.

OPERÁRIOS NAVAIS

No Sindicato dos Operários Navais (Niterói), a eleição da diretoria, conselho fiscal e representação ao Conselho da Federação dos Marítimos se realizará no dia 26 do corrente. Está registrada a uma chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação, atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

TRABALHADORES EM TINTURARIAS E LAVANDERIAS

No dia 9, serão realizadas eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Tinturarias e Lavanderias, para a escolha de delegado-eleitor do novo Conselho Fiscal do IAPI.

ATUAR, DOÇES E CONSERVAS

No dia 9, no Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doce e Conservas Alimentícias, serão realizadas eleições para a escolha do novo delegado-eleitor ao IAPI.

CONCENTRAÇÃO

BARNABES

A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais, declara a que todos os funcionários públicos da Prefeitura, participem da concentração, no próximo dia 10 às 14 horas, em frente ao Palácio Federal, pela rejeição do veto ao aumento único da lei 2.452 que revoga o artigo 4º da lei orgânica, reduzindo os vencimentos dos barnabes.

DIVERSOS

Em edital distribuído à imprensa desta capital, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro comunica que, cansados de tanto esperar, os trabalhadores em memorável assembleia realizada no dia 26 de abril, resolveram dar o último e definitivo prazo até o dia 10 do mês corrente, para a solução do aumento acordado. Findo este prazo, no dia 11, caso não haja solução satisfatória, nenhum trabalhador deverá comparecer ao trabalho.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, BOLSAS, LUVAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

Pelo presente edital, convoco os senhores Delegados e Ativistas Sindicais para uma reunião a ser realizada na próxima segunda-feira, dia 9, em primeira e única convocação, às 19 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1) Problemas internos das fábricas
- 2) Assuntos Gerais

GERVASIO TELLES
Secretário

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARÍTIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA

Aos marítimos e anexas,

A nossa tradicional união já nos conduziu a memoráveis vitórias, e agora, mais do que nunca, precisamos estar unidos e coesos em defesa da subsistência de nossas famílias, na luta contra a ganância e a especulação.

Para tal fim, foi fundada a 2 de fevereiro último por um grupo de marítimos, a Cooperativa de Consumo dos Marítimos e Classes Anexas Limitada, registrada no Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, sob o número 4.829, de 27 de abril de 1954 que tem como objetivo:

- a) fornecimento de gêneros alimentícios e de utilidades domésticas, a dinheiro e a crédito;
- b) eliminação dos intermediários ou do maior número possível deles entre produtor e consumidor;
- c) arrancar das garras usurárias do crédito;
- d) dar peso justo e retribuir da maneira justa, visando a melhor qualidade.

Assim sendo, companheiros, tragam o seu apoio a essa iniciativa porque os benefícios serão a vocês.

Endereço: Av. Presidente Vargas 992 — no Rio. Rua Henrique Lage, 1 — em Niterói.

NERVOSOS

Desânimo. Angústia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. **TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS**

CLÍNICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 19 — Diariamente

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º AND. — TEL.: 52-3046

Dr. J. Grabois

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U.S.A.

Assalariados Agrícolas Festejam o 1º de Maio

SÃO PAULO, 7 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Pela primeira vez os assalariados agrícolas de São Paulo festejaram o 1º de Maio, organizados em suas associações e sindicatos. Em diversas cidades do interior do Estado as comemorações reuniram centenas e centenas de camponeses, sob o signo da luta pela reforma agrária. Assistida por numerosa assistência essa manifestação obteve o apoio de inúmeros sindicatos e par-

Vai Ser Intensificada a Luta Dos Operários em Moinhos

Os trabalhadores em Moinhos vão intensificar a campanha por aumento de salários. Na próxima semana será realizada uma assembleia no Sindicato, onde se discutirá novamente o assunto. O presidente, Sr. Waldomiro Luiz da Silva, afirmou que nessa assembleia a diretoria, juntamente com a comissão de salários, examinará a possibilidade de uma nova proposta a ser enviada aos empregadores, em bases que satisficam a todos os trabalhadores. Caso a assembleia não julgue conveniente esta proposta, os operários irão prosseguir a luta pela tabela inicial, que é de 1.200 cruzeiros gerais e mais 400 cruzeiros para os profissionais não beneficiados pelo salário-mínimo. Visto que a contra-proposta dos patrões de 23% sobre o último acordo compensando os aumentos espontâneos e compulsórios mais o prêmio de assiduidade de 12% é inteiramente inaceitável.

ÚLTIMA MODA — CAMISAS TIPO ITALIANO

Camisas «italianas» gola diferente grande novidade de Cr\$ 160,00 a Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência. (Roches) — **LABORATÓRIO DE PROTESE PROTÉRIO** — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consertos em 30 minutos — Facilidade de pagamento

DR. N. ISIDORO

RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285 - 1º andar. — Tel.: 48-1078 (Próximo ao SAPP da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 19 horas.

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O Frio A PREÇOS QUE SÓ MENTE QUEM FÁBRICA PODE VENDER

Fábrica Confiança do Brasil

RUA DA CARIOCA, 87

ARMAZÉM CUTIARA

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

DE TUDO PARA TODOS — PREÇOS POPULARES

ARMAZÉM CUTIARA — ESTRADA DO GALEÃO, 317

ILHA DO GOVERNADOR — JULIO T. GAZELE

lamentares. Oradores fizeram-se ouvir referindo-se principalmente à falta de liberdade existente no País e à ameaça de guerra que pesa sobre os povos. Conclamaram a que todos os trabalhadores solidificassem a sua união para a rápida obtenção da reforma agrária.

ARBITRARIEDADES

O Sindicato dos Trabalhadores de Ribeirão Preto mobilizou caminhões para o transporte dos que trabalhavam em fazendas mais distantes. Na Fazenda Santa Lúcia, Arnaldo Pinto, dono da usina, proibiu a saída de caminhões e ameaçou com desemprego todos aqueles que saíssem para comemorar esse dia. Nazareno Scia-

vata, presidente desse sindicato, que se encontrava preso, recebeu de seus companheiros um telegrama de solidariedade onde comunicavam estarem lutando por sua liberdade.

MEMORIAL PELO SALÁRIO-MÍNIMO

Em Franca, numa assembleia realizada nessa data, duzentos assalariados agrícolas assinaram um memorial que foi entregue ao Departamento do Trabalho, pedindo providências contra a não observância do pagamento do salário-mínimo. Os assalariados e colonos de Igarapava, após comemorarem o 1º de Maio iniciaram uma campanha para a aquisição de novos mil sócios para o seu Sindicato.

Nossos Indicados

«O CAMARADA»

Madeira serrada e aparada em geral. Freixo, pinus, eucalipto, etc. O CAMARADA pode fazer. Venda à vista — Rua Maria Teixeira, 49, Juncos. TIBURCIO JOSE DA SILVA.

CAFE' HARMONIA

Bevidas nacionais e estrangeiras — De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Saúde

LEILOEIRO EUCLIDES

Leloeiro Público — Prédica, Móveis, Têxteis, etc. — Escritório e Seção de Leilões: Rua Quilombo, 19 — Tel.: 22-1428.

ESTOFADOR

Manoel T. Barbosa

Móveis estofados em geral. Reformas — Capas — Cortinas — Decorações. Rua Montevideo, 1.205 — Pente. Recados pelo tel.: 50-4762. Atende-se a domicílio.

O CAMARADA

TIBURCIO JOSE DA SILVA

RUA MARIA TEIXEIRA, 49

OSWALDO CRUZ — RUA DA FEIRA

PEQUENOS ANÚNCIOS

OFERECE-SE

BOMBEIRO HIDRAULICO — Executa-se serviços a domicílio. Recados: Av. Manoel Duarte 620, Nilo Dias, (P)

VENDO TERRENO — com 618 metros quadrados na Estrada Solimões, 8, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel. 52-4111, com Aurilio. (P)

VENDE-SE um barraco medindo 6 x 8 ms. na Praia de Iguçu (Ilha do Governador). Tratar com Waldemar Franchino Santos. Contato: 0105, Praça Mauá-Freguesia, salutar na Rua Domingos Nundinho, e seguir até o fim.

ELETRICISTA-RADIO TÉCNICO — Executa-se serviços a domicílio. Recados para o telefone 57-6460. CASIMIRO.

CAMPO LIMDO (Campo Grande) — Rua 4 de Estrada Rio São Paulo terreno medindo 621 metros quadrados. Tratar em Curitiba, 8, Rua Miguel Resen da 59 com o Sr. Fomila.

PASSA-SE um apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área, tanque, com duas salas «duas salas» e uma que fica com pequena mobília. Tratar à Rua Urlicy, 222, apt. 3, 130 m. abados e domingos. Higienópolis. Negócio urgente.

COMPANHIA, aprenda a dirigir. Profissionais Cr\$ 1.500,00. Leve este anúncio à Rua do Comércio, 324.

ACENSO RISTA — Acalenta este serviço. Recados para Duval. Tel.: 22-4976.

UM SENHOR para qualquer serviço que não dependa de profissão como jardineiro, etc. Recados para esta redação.

PEDREIRO carpinteiro, instalações comerciais. Recados para José. Tel. 43-0092.

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

SAMPAIO — Aluga-se para casal sem filhos grande quarto em apartamento, no quarto andar, próximo à estação. Alugar: Cr\$ 1.800,00. Tratar das 9 às 18 horas com o sr. Artur, a Av. Nilo Peçanha, 12, s. 426.

MAQUINA IMPRESSORA «AUXILIAR», vende-se — Ver e tratar na Rua Secadura Cabral, 539

TIPOGRAFIA — Executam-se quaisquer trabalhos a vista ou a prazo — Atendemos a domicílio. Tel.: 52-0238 (Rio) 4-118 (Niterói). Chamar o sr. Jairo. (P)

CARPINTEIRO vindo do Norte oferece seus conhecimentos em esquadrias a m. e o. e. de construções com orientação. Recados para esta portaria e tel. 22-3070.

CASA — vende-se uma com 2 quartos, 1 sala e cozinha, com vários cômodos, situado à Rua Urlicy, 222, apt. 3, 130 m. abados e domingos. Higienópolis. Negócio urgente.

VENDE-SE Caminhão Chevrolet, 1939, retilhado em perfeito estado, estacionado 60. Tratar com Carlos, a Travessa Celaz, 44 — Irajá.

VENDE-SE um título de Revista já registrada no D.N.E.I. ou trocá-se por colarinho em jornal. Cartas para Jornalista nesta redação.

OURO E CAPELA DE JOIA — Paga-se bem qualquer coisa — Rua Evaristo da Veiga, 35 — Suite 204, procurar Marçalchini. Tel.: 22-6297, das 9 às 18 horas.

OFERECE-SE para tomar conta de uma casa pela moradia. Um bombeiro-pastor-eletricista. Recados para a Rua Tenente Maurício Medeiros, 8. Com o sr. Cesar dos Santos.

OPORTUNIDADE — Vende-se meio aqua, terreno com pouco a sombra. Clima de praia, por Cr\$ 10.500,00. Terreno por 470,00 metros sem juros. Tratar com José Cunha aos sábados e domingos até às 20 horas. Escritório Vila Sagres — Estação de Duque de Caxias, 168 — Rua local ou na Rua Joaquim Lourenço, 38, c/s, com o dr. Durcino Albuquerque, das 9 às 12 horas e das 16 às 20 horas úteis.

PASSA-SE por Cr\$ 60.000,00 um lote com um barraco tendo 400 metros quadrados, situado à Rua Monteiro da Silva, 16 — Honório Gurgel. Tratar no local.

MOCA de maior idade, com noções de contabilidade, de datilografia, bom letra, prática de caixa e de escritório. Recados para Srta. Irene Tel.: 43-1504.

VENDE-SE um título de Revista já registrada no D.N.E.I. ou trocá-se por colarinho em jornal. Cartas para Jornalista nesta redação.

OURA E CAPELA DE JOIA — Paga-se bem qualquer coisa — Rua Evaristo da Veiga, 35 — Suite 204, procurar Marçalchini. Tel.: 22-6297, das 9 às 18 horas.

VENDE-SE uma pequena indústria de confecção de roupas dispondo de uma pequena loja para varejo com 10 anos de funcionamento. Localizada em Nova Iguaçu, a Rua Otávio Tarquínio, 71.

PENSAO ITALIANA — Refeições avulsas, pratos especiais todos os dias. Cr\$ 28,00. Rua Senador Dantas, 33, ab. Fornecimento marmitas.

ALUGAM-SE dois quartos, 1 pequeno e 1 grande, independentes, ambiente confortável. Rua Humaitá, 229, apt. 805. Tel. 46-5347.

PENSAO LUGO-BRASILEIRA — Rua dos Arcos, 41, 2º. Mensal: 800,00. Vaga: cama e mesa: 142,00,00.

VENDE-SE uma pequena indústria de confecção de roupas dispondo de uma pequena loja para varejo com 10 anos de funcionamento. Localizada em Nova Iguaçu, a Rua Otávio Tarquínio, 71.

PRECISA-SE de estudante com alguma prática para reformar potríons. Tratar pelo telefone 20-0547 — com dona Elza.

Continua o Flamengo Interessado no Extrema Canhoto

por fora da rede

JORNALISTICAMENTE, Bongolô nasceu hoje. Mas na realidade, ele pode ter nascido há 15, 20 ou 25 anos, em qualquer subúrbio pobre do Rio, no município de Santa Rosa da Pedra Grande ou lá para as bandas de Quixeramobim. Vele pra capital, fez seu barraco em uma dessas dezenas de favelas. Pega três todas as madrugadas, sente de perjo o drama das pobres sardinhas enlatadas e quase sempre perde o repouso semanal.

Todos os dias, Bongolô joga uns trocados no pó de nicotina. E no fim da semana, compra na loteria do Maracanã um bilhete que pode lhe dar direito a algumas horas de alegria, coisa que ele não consegue durante a semana. E só por isso Bongolô veio parar nesta coluna. Ele é o torcedor anônimo do Flamengo, que não tem 50 pretas mesais para ser sócio do clube, mas é tanto ou mais rubro-negro que o Gilberto Cardoso.

De tanto viver (o sofrer, portanto), Bongolô cedeu. Tirou suas conclusões, tem suas preferências e opiniões. E de vez em quando, para safar a sua ótica sobre o crânio, Bongolô virá até aqui com suas ideias e tiradas, com seus desenhos de tristeza e explosões de alegria.

Essa é o Bongolô, meus amigos, o Flamengo puro-sangue. Se alguns de vocês encontrá-lo na rua, o que é quase impossível não acontecer, não lhe pergunte como vai de saúde. Porque ele responderá:

Muito mal. Em 4º lugar.

HOMENAGEM

Abraço hoje a parte esportiva dos «Jogos Infância». Sem muito brilhantismo, porém, porque não aconteceu a homenagem esperada, Ao Babá.

RESPOSTA

Giampaoli Pereira, repeliu ontem, no «Jornal dos Sports», uma incoerente e ridícula alusão quando o Flamengo, jogando em Budapeste, venceu o 3º colocado do campeonato húngaro.

«O Flamengo estava sedento de «goals». Era a luta da liberdade contra a opressão».

Escrevendo da «liberdade» se seus defensores fossem os adversários das equipes húngaras. Quem foi à Copa do Mundo que o diga.

Mais ainda, Giampaoli, o adjecto que mais lambem os pés dos jogadores e dirigentes dos mais queridos, candidatos a vencedor, depois de fazer 300 e poucas entrevistas do apoio a seu nome. Não teve nem 300 votos. Mesmo assim não tomou vergonha. E' cabeçudinho, o rapaz.

CERTO

...andaram o Dão, o Alves de Moraes e o Romualdo (1) ao condonarem a absurda decisão do Itamarati, proibindo quadras nacionais de irem à Hungria.

ERRADO

...pensou o Pampolini ao vir para o Botafogo. Com a «por zona», não há craque que agiente.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

do Norte para sua mesa...

MASSA DE MANDIOCA PUBA
(GARIMLO)

Especial para mingaus, bolos, biscoitos, etc.

Origem na empresa de fides à milhar

Experimente uma vez e usará todo o misto!

A venda na Casa Barão Condições

Praça 15 de Novembro

massa PUBA

Unidos F. C. x E. C. Nacional Num Amistoso em Gramacho

Logo mais, à tarde estarão em confronto na praça

AO SEU ALCANCE



CASIMIRAS TROPICAIS E LINDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS

M. FERNANDES Importadores

Rua Evaristo da Veiga, 48-C loja — Telefones: 22.110 e 22.542.

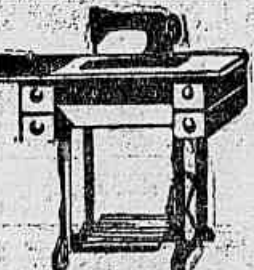
Acetam-se encomendas pelo Reembolso.

IMPRESSOS COMERCIAIS, PROPAGANDA, COMPOSIÇÕES PARA JORNAIS, ETC.

Nitidez — Perfeição — Pontualidade

Tratar com Antônio Luiz, Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — Tel.: 22-3070

MÁQUINA DE COSTURA A VISTA E A PRAZO



A casa RETROZ lhe vende uma máquina de costura recebida diretamente da fábrica A CREDITO E SEM FIAIDOR.

Veja como é fácil — e só você quer — e a máquina estará na sua casa.

CASA RETROZ
RUA URUGUAIANA, 95

NA CORRIDA PELO TÍTULO:

JOGAM ESTA TARDE BOTAFOGO E S. PAULO

Um bom espetáculo no Maracanã — Animados os botafoguenses — Quadros — Musitano, o juiz



Robson, atacante tricolor

Jogando a sua última chance no Torneio Rio-São Paulo, com relação à conquista do título, prelação, esta tarde, no Maracanã, Botafogo e São Paulo, ambos com seis pontos perdidos e distancados apenas dois do líder, que é a Portuguesa de Desportos.

A circunstância de nenhum dos dois litigantes po-

der perder, sob pena de ficar à margem do título, forçosamente deverá influir no desenrolar do «match», imprimindo-lhe maior movimentação e calor. Portanto, o encontro credencia-se como excelente espetáculo para o público.

O BOTAFOGO

A equipe alvi-negra entrará em campo, como se diz na gíria carioca, «com tudo». Terá torcida, ambiente e tudo mais a seu favor, incentivando-o à conquista do título. Além disso contará o Botafogo com a fibra e clas-

se dos seus jogadores dentro de um conjunto que já começa a impor-se pela regularidade de suas atuações. Está em condições, portanto, de superar seu contendor e firmar-se, o que o colocaria em magnífica situação.

A torcida alvi-negra pode ficar certa de que o seu time predileto envidará todos os esforços no gramado para não deixar fugir a oportunidade que se apresenta do Botafogo sagrar-se campeão do torneio.

O Botafogo, sem problemas, lançará para esta batalha decisiva contra o São Paulo sua força máxima, is-

to é, a mesma equipe que últimamente vem se apresentando.

O SÃO PAULO

O «onze» sampaolino, companheiro do seu adversário desta tarde na tabela, da mesma forma se encontra numa difícil encruzilhada. Se experimentar a derrota, terá dado um adeus simbólico ao título do Rio-São Paulo. Caso vença, além de ter eliminado um sério concorrente, manterá acesa suas pretensões de tornar-se campeão.

A forma atual da equipe de Du Sordil, sem ser nenhum primor, pode-se classificar de boa. Após um início hesitante no Rio-S. Paulo o «onze» da capital paulista foi se recuperando a olhos vistos e já agora surge como capaz de grandes feitos. Assim sendo, em que pese alguns fatores contra, como o de atuar no reduto do próprio adversário, está o São Paulo habilitado a lutar em pé de igualdade com o Botafogo e até superá-lo tudo dependendo do desenvolvimento do jogo nos seus 90 minutos regulamentares.

Também o São Paulo não tem problemas para a partida desta tarde. Jogará o mesmo time que enfrentou o Palmeiras.

AS EQUIPES

Formarão assim as equipes: Botafogo: Lugano; Gerson



Gerson, zagueiro alvi-negro

e Santos; Orlando Malé, Ruarinho e Danilo, Garrincha, Dino, Vinícius, Quarentinha e Hélio.

São Paulo: Poy; Cléllo e De Sordil; Vitor, Alfredo e Turcão; Lanzoninho, Gino, Paralisa, Dino e Canhotinho. Início: 15.30 horas. Juiz: Antônio Musitano.

GRANDE PELEJA NO PACAEMBU:

Portuguêsa x Fluminense

Vencendo esta tarde, os lusos estarão a um passo do título do Rio-São Paulo — Disposto o Fluminense a derrubar o líder — Quadros

Nesta tarde, no Pacaembu estarão jogando as equipes do Fluminense e da Portuguesa, esta, líder isolada do Torneio Rio-São Paulo.

Estando em ação o líder, a peleja cresce de importância, sendo de se esperar um jogo sob todos os aspectos sensacional. Caso vença a obter o triunfo, a Portuguesa terá dado um sério passo na direção do título. Vencendo o Fluminense, haverá uma reviravolta no panorama do Rio-São Paulo.

A PORTUGUESA O esquadrão da Portuguesa

sa, o que mais regularmente tem atuado até esta altura do Rio-São Paulo, está bem cotado para vencer esta tarde e firmar-se ainda mais na liderança. Além da grande categoria que possui, estará bem perto da vitória pelo fato de atuar em seus domínios, com torcida favorável, etc. Face a tudo isso

se apresentará para o jogo com as honras do favoritismo, estando tudo a indicar que o confirme de forma clara e insosfervável.

A equipe lusa paulista jogará com a sua melhor formação, desfilando no Pacaembu todos os valores, que vem impulsionando o «onze» na brilhante campanha neste novo Rio-São Paulo.

O FLUMINENSE

O time tricolor se apresentará para a luta contra o líder do Rio-São Paulo como o «primeiro pobre» da contenda. Todos os prognósticos apontam seu adversário como o fatalmente ganhador da peleja, surgindo o Fluminense como o «espar-ring» sem grandes possibilidades de vitória.

Entretanto, as coisas, te-

mos quase que certeza, não serão tão fáceis como parecem para a Portuguesa logo mais à tarde. O esquadrão tricolor, com toda a má campanha que vem realizando, é time de categoria, apenas lutando com um pouco de falta de «chance», podendo reabilitar-se amplamente com um triunfo categórico.

AS EQUIPES

FLUMINENSE — Veludo, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Lafaiete; Telé, Robson, Didi, João Carlos e Quincas.

PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Floriano; Djalma Santos, Bandãozinho e Zinho; Julinho, Ipojuca, Ailton, Edmur e Ortega.

O jogo começará às 15.30 horas. Mário Viana será o juiz.

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIA TARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — COM PEÇUÇAS PROPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

A FLOR DO LINS

Convida V. S. a fazer uma visita às suas modernas instalações e verificar o formidável sortimento de Flores Naturais — Cerâmicas e Artigos Fines Para Presentes

A FLOR DO LINS

está instalada à RUA MARANHÃO 551 A Ponto final do loteção Lins-Lagoa

TODO O MUNDO ESTÁ COMPRANDO

Cuecas a Cr\$ 180,00 a dúzia. Camisas brancas em excepcionais tricolores a Cr\$... 130,00 e Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinho de Abril, 7 — loja CONFECCOES A M A U R Y. Atendemos pelo Reembolso.

CONVERSA de DOMINGO

O ASSUNTO predominante desta semana foi a estúpida medida tomada pelo governo, proibindo a seleção brasileira e os clubes Botafogo e Fluminense de jogarem na Hungria. A notícia, ironizada pelos boletins radiofônicos e publicada com grande destaque pelos jornais, foi recebida com indignação pelos desportistas. Ouvimos várias pessoas afirmarem: «este governo é mesmo contra o povo; agora deu para prejudicar também o futebol». E a coisa não ficou só nisso. Dirigentes da C.B.D. procuraram autoridades do Itamarati para obter um esclarecimento. A Confederação Brasileira de Desportos está interessada no intercâmbio com os países de democracia popular, mormente com a Hungria, possuidora de uma grande futebol e, segundo opiniões abalizadas, inclusive o deplimento da seleção Castilho, possui o melhor futebol do mundo. A C.B.D. tem interesse em trazer o Honved, campeão húngaro, para a Copa Rivadavia. E no plano de atividades da seleção brasileira, em 1956, no exterior, consta também um jogo em Budapeste. Diante de tudo isso parecidos da C.B.D. procuraram o Ministério das Relações Exteriores para um pronunciamento. E o Itamarati, que havia proibido os jogos dos brasileiros em países onde o Brasil não possui representação diplomática, acabou recuando, afirmando unicamente que «não proíbe, apenas desaconselha a realização de tais pelejas».

O FATO é que os tempos são outros. Hoje amplos setores da vida nacional já compreendem que a política de isolamento somente poderá trazer prejuízos para o Brasil. Em tudo e por tudo. No esporte também. Vejamos o exemplo dos húngaros, eles competem. Vão jogar em vários países. Só podem lucrar com isso, pois o intercâmbio, no fundo, é um campo de estudo, onde se poderá analisar o futebol praticado pelos outros países. Como os húngaros, os austríacos, os suíços, os ingleses; os italianos organizam os seus calendários sempre com jogos programados para o exterior, pois o desejo deles é progredir e não regredir no terreno esportivo.

CONVENHAMOS que mudou muito a orientação da C.B.D. A nova diretoria desta entidade, eleito recentemente, está se preocupando seriamente com o problema do esporte brasileiro, mormente com o futebol. A reação de alguns dirigentes cebedenses ante a estúpida medida do governo, é um sinal de que as coisas estão mudando. Melhor assim. Antes a C.B.D. era uma sinécure esportiva, onde velhos profiteiros do esporte arranjavam-se e conseguiam grandes viagens. Agora, parece, tudo entrará nos eixos. O intercâmbio com a Hungria e com os outros países de democracia popular será o primeiro passo, a primeira medida prática para sairmos desta modorra em que estamos. O resto virá depois.

TIC-TAC é o tal!



CONCERTOS RAPIDOS E GARANTIDOS
PRAÇA TIRADENTES, 31

Fudim PRESIDENTE

12 SABORES DIFERENTES

uma DELÍCIA!

Chocolate — Cêco — Creme Baunilhado — Laranja Morango — Abacaxi — Damasco — Creme Chantilly Cereja — Ameixa — Tangerina — Limão

PRESIDENTE
PO PARA TODA
SABOR AMEIXA

Lugano, fã de Garrincha e Didi —

Lugano, o goleiro argentino, que se firmou definitivamente como titular do Botafogo, declara que está no Brasil há três anos. Gosta do futebol brasileiro. E diz por que os brasileiros jogam um futebol bem jogado. Sobre o prêmio de hoje mantém muitas esperanças. Não conhece o quadro do São Paulo, mas acredita ser um time de respeito. Gostou de ver o Flamengo atuar. E diz: «acho que poderé na peleja contra o São Paulo ter uma atuação melhor da que tive contra o Flamengo». Está satisfeito no Botafogo. E vê com muito bons olhos esta excursão que o alvinegro vai fazer à Europa. Há grandes craques no Brasil, mas para Lugano os maiores são Garrincha e Didi. «Dois grandes atacantes», diz o goleiro botafoguense. «Atemorizam qualquer guarda».



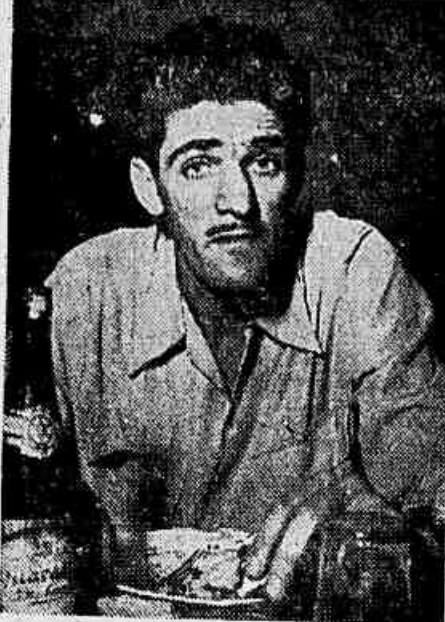
Quarentinha gostou de ser titular —

Como o Botafogo é o único clube carioca que jogará hoje no Rio, estamos focalizando hoje alguns novos botafoguenses. Este que os leitores aí estão vendo, unicamente preocupado com o almoço, não é nenhum gastrônomo. Tudo tem a sua hora para Quarentinha. Hora de almoço é hora de almoço. E na hora do futebol ele se preocupa com gols, quer dizer, em fazer gols para o seu time. Quarentinha há bem pouco era suplente no quadro alvinegro. Bem que ele sonhava ser algum dia titular. Bem que ele lutava para atingir este objetivo. E agora a sua vez, parece, chegou. Quarentinha ainda não se entrosou definitivamente no conjunto botafoguense, mas evidencia progressos jogo após jogo. E está lutando para ficar na mesa esquerda da equipe de Nilton Santos. Embora sabendo que Paulinho é uma sombra e uma sombra de respeito.



PAMPOLINI ESPERA BRILHAR —

O mineiro Pampolini, que os cariocas viram por ocasião dos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol é a nova aquisição do Botafogo. Vejam a pinta do rapaz. Mas, calma! Ele não é um astro de cinema. Sim, convenhamos, o nome até que não está mal. Pampolini poderia ser muito bem um sobrenome de algum astro famoso do cinema italiano. Acontece, porém, que o mineiro não é da tela. É francamente da pelota. Ele veio para o Botafogo depois de marchas e contramarchas. O Palmeiras também queria o seu concurso. O Botafogo não foi bobo. Mexeu-se. Buliu com os seus pausinhos. E lá veio Pampolini para General Severiano. Agora a disposição de defensor mineiro é uma só: brilhar no seu novo clube. Afinal de contas, ele atuará doravante ao lado de um Santos e de um Gerson. E não fica bem jogar mal no meio desta dupla.



TÉRÇA-FEIRA:

Decidirão os Marítimos Sobre a Greve

O MOVIMENTO ATINGIRÁ O PESSOAL DA COSTEIRA E DAS FROTAS

OS TRABALHADORES das frotas estão decididos a ir à greve, caso o governo não providencie o pagamento de seus salários atrasados até a próxima terça-feira. Nesse dia serão realizadas decisivas assembleias em todos os sindicatos marítimos para apreciar essa questão e também a situação dos trabalhadores da Costeira que pretendem paralisar os serviços à zero hora de quinta-feira, se não receberem o abono na quarta-feira.

O GOVERNO ENGANOU Mais uma vez o governo não cumpriu com as suas promessas e enganou miseravelmente os trabalhadores. É o caso da COFAP que prometeu, interferindo nas empresas Carretero, adiantar o dinheiro para o pagamento dos salários atrasados dos marítimos do transporte Rio-Niterói. Como é de conhecimento público, os marítimos estavam no firme propósito de ir à greve. O governo, então, para obstar o movimento grevista comunicou, por intermédio do sr. Gilberto Cockrat de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a intervenção da COFAP nas empresas e, conseqüentemente, o pagamento dos marítimos. O fato decidido que a COFAP dirigiria por um mês, a fim de verificar se realmente existia o «defeito» apregoado pelos seus diretores.

A SOLUÇÃO

Entretanto, a COFAP não deu ainda qualquer satisfação ao público e ainda por cima passou um grande calote nos marítimos. Ontem, diversos trabalhadores da Frota Carioca estiveram em nossa Sucursal de Niterói para protestar contra o logro de que foram vítimas. Disse-nos eles que o presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco, prometera efetuar o pagamento no dia 5 do mês, mas até hoje ninguém recebeu os atrasados. Alegaram, a empresa forneceu aos trabalhadores um vale de 300 cruzeiros.

ros, acrescentando os diretores que não sabiam quando eles veriam dinheiro outra vez, pois tudo estava na dependência da COFAP.

Finalizando, os trabalhadores disseram: — A situação nossa é insustentável. O único caminho a seguir é a greve.

NA PREFEITURA

CAMINHÕES NO FERRO-VELHO “FACILITAM” A COMPRA DE OUTROS

Só na Quinta da Boa-Vista, 30 caminhões de lixo, de 7 toneladas, estão encostados, embora estejam recuperáveis — Os carros comprados à Mesbla são entregues sem carroceria, que a Prefeitura paga mais setenta mil cruzeiros (Cr\$ 70.000,00) para pôr em serviço

As negociações com os autônomos da Prefeitura continuam em franca marcha. Como já se torna costumeiro, veículos ainda perfeitamente recuperáveis são encostados na «sucata», enquanto novos lotes, custando milhões e milhões pagos pelo povo, são gastos comprando outros carros, muitas vezes de qualidade inferior e até

impróprios para o serviço para o qual são adquiridos. Na garagem da Quinta da Boa-Vista, onde se pode ver numerosos desses carros, 35 caminhões de lixo encontram-se 30. São 30 egarwoods, carros grandes para 7 e 10 toneladas, desse último tipo todo fechado que havia sido adquirido pela Prefeitura, com alívio da população que via pastarem os caracóis abertos despejando lixo pelas calçadas.

Enquanto esses caminhões estão encostados como ferro-velho a Superintendência de Transportes da Prefeitura está adquirindo caminhões Ford à Mesbla, inadequados pa-

ra o serviço de transporte de lixo. Para adaptá-los, assim mesmo de uma maneira inferior aos outros, paga à Kabl, 70 a 80 mil cruzeiros por cada carroceria.

PREVISÃO DO TEMPO

O tempo para esta Capital apresenta-se instável, ainda sujeito a chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul frescos. Máxima — 24,8. Mínima — 17,3.

O GOVERNO FAZ DEMAGOGIA NO DIA DAS MÃES MAS DEIXA AS MATERNIDADES AO ABANDONO

HOSPITAL COM 70 LEITOS NÃO TEM VERBA PARA ATENDER A MAIS DE 5 PARTURIENTES — INTERNAÇÃO SÓ EM CASOS EXTREMOS PARA EVITAR ESCÂNDALO — PARTOS NAS AMBULÂNCIAS E NOS CORREDORES

O GOVERNO do sr. Café Filho, por intermédio de seu preposto na Prefeitura, faz demagogia do «Dia das Mães», mandando erguer monumento na praça pública, promovendo retretas e — o que mais lhe interessa — procurando aparecer como um grande protetor das mães.

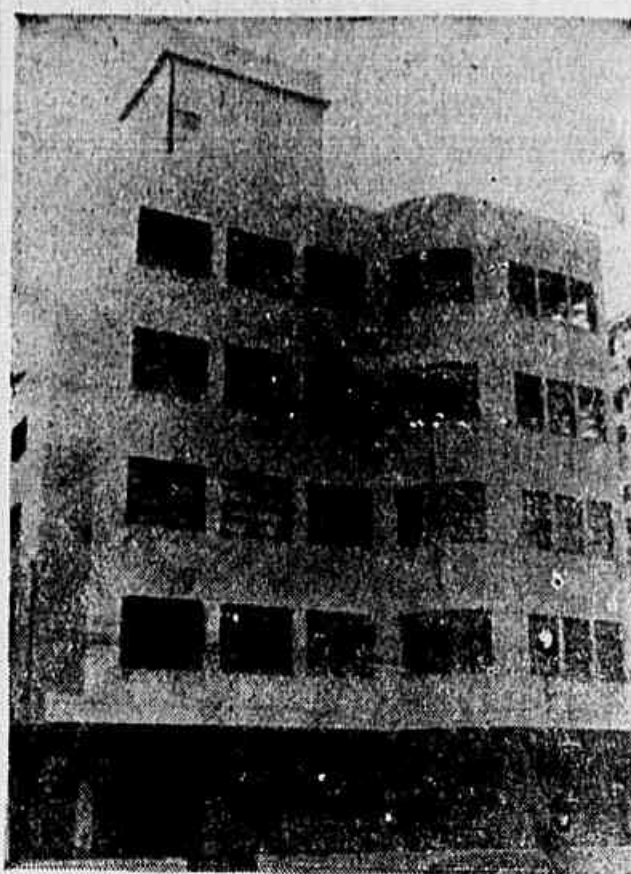
São no entanto as próprias instituições governamentais que desmentem o que o governo quer fazer crer. Tanto o governo municipal, quanto o governo da República, como ainda os órgãos de Previdência Social, todos legam às mães o mais absoluto descaso em qualquer questão.

HOSPITAL FEDERAL

to localizado em subúrbio distante, pretexto falso por todos os aspectos. Na zona sul da cidade a situação em nada é diferente. Para atender a uma área que começa na Barra da Tijuca e abrange toda a zona sul até o Bairro de Botafogo, o Hospital Miguel Couto dispõe apenas de 32 leitos para o serviço de maternidade. Cerca de 13 parturientes por dia procuram o serviço de partos para internação. Além dessas mais umas cinco gestantes precisam ser internadas para tratamento indispensável antes do parto. Muito poucas são atendidas. Não há salas de gestantes. A falta de vagas é tal que já é comum se encontrar 10 e até 12 parturientes ocupando camas espalhadas no corredor.

PARTOS EM AMBULÂNCIAS

AS PARTURIENTES que permanecem no corredor do Hospital Miguel Couto são, geralmente, renviadas para outras maternidades. Quase sempre não há vaga em nenhum outro hospital da Prefeitura e muitas terminam sendo transferidas para a Santa Casa da Misericórdia. Em geral essas transferências demoram muito devido à falta de veículos e quando não dão à luz no próprio corredor do hospital, fazem-no no interior das ambulâncias quando estão sendo removidas. Não pode pois o governo mascarar-se de protetor das mães. Na verdade é o seu mais ferrenho inimigo.



A maternidade do Instituto Fernandes Figueira, na foto, tem 70 leitos, mas porque o governo congelou os verbas só atende a cinco parturientes. Esta a atenção dada às mães

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, domingo, 8 de maio de 1955 ★ N° 1.496

OS PATRÕES VIOLAM O ACÓRDO FIRMADO COM OS METALÚRGICOS

Demissões e arbitrariedades em várias empresas — Irão a nova greve caso não concedam o aumento



Antes da greve dos metalúrgicos, a Standard Elétrica demitiu os operários que aparecem na foto, por serem sindicalizados e batalhadores na defesa de suas reivindicações. Não conseguiu com isso, entretanto, evitar que a greve geral atingisse suas atividades. Agora, novas demissões, e ilegais, estão se processando em diversas empresas, como represália contra os operários grevistas

promoveram uma reunião no Sindicato a fim de prestarem apoio e solidariedade aos seus companheiros. Na Standard Elétrica esperase que haja uma paralisação em sinal de protesto contra essas arbitrariedades. Não paralisaram pois os metalúrgicos a sua luta, estando dispostos a nova greve para a conquista do aumento.

SURTO DE RAIVA NA CIDADE

Verifica-se um surto de raiva na cidade. Três cachorros de rua foram ontem recebidos, para diagnóstico, pelo Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura, tendo os exames revelado tratar-se de casos positivos de hidrofobia. Em nossa redação, sobressaltado, esteve o estudante Durval Branco, que nos informou ter sido mordido por um cão nas proximidades de sua residência, em Ipanema, à Rua Visconde de Pirajá. Informado de casos positivos de raiva no Departamento de Veterinária, aquele estudante veio reclamar rápidas providências do Serviço de Aprecensão a fim de garantir a saúde dos cariocas.

Foram três os caninos que se revelaram hidrófobos: o primeiro, macho, branco, mestiço, conduzido pelo sr. Altamiro Oliveira, residente em Rocha Miranda; o segundo foi levado ao Departamento de Veterinária pelo sr. João Guimarães, da Rua Ibirá, n° 218, em Turiacu; e o terceiro é macho e pequeno, achado na Avenida Londres, em Bonsucesso, e foi o único levado ao Departamento pelo Serviço de Aprecensão.

Matriculadas as Excedentes do Instituto de Educação

Conseguiram matrícula no Instituto de Educação 46 candidatas ao último concurso de seleção, que, embora tivessem sido aprovadas, excederam o número de vagas estabelecido pela Prefeitura.

ONTEM PELO RIO-SÃO PAULO

NO PACAEMBU:

PALMEIRAS 10 X 3 AMERICA



Humberto — 3 gols ontem para o Palmeiras

NO PACAEMBU o Palmeiras abateu o América ontem à tarde por um escore verdadeiramente estrôntico: 10 x 3. Evidentemente este parece mais um placar de basquetebol do que de futebol. Segundo notícias de São Paulo, embora tivesse atuado bem melhor do que o América, o Palmeiras não merecia vencer por uma contagem tão alta. Vários gols dos paulistas nasceram de falhas de defensores rubros e Osl mais uma vez teve a maior culpa no «desastre» do América. Marcaram para o Palmeiras: Ney (5), Humberto (3) e Rodrigues (2). Os gols do América foram obtidos por Washington (2) e Leônidas. Renda: Cr\$ 274.700,00. Juri: Mário Viana. Quadros: AMERICA — Osl; Cacá (Alzimir) e Osmar (Edson); Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, J. Alves (Wassil) e Ferreira. PALMEIRAS — Laércio; Manoelito e Waldir; Belmiro (Flum), Tocantuno (Waldemar) e Gersio; Li-minha (Renato), Humberto, Ney, Ivan (Hélio) e Rodrigues.

NO MARACANÁ:

FLAMENGO 2 X 1 VASCO



Evaristo, um gol ontem para o Flamengo

NA peleja de ontem à tarde, no Maracanã, o Flamengo derrotou o Vasco da Gama por 2 x 1 numa peleja bem movimentada, dramaticamente disputada. Pode-se dizer que dessa vez o Flamengo justificou a sua legenda, a celebre legenda «tua glória é lutar». Porquê, atuando praticamente dominado no segundo tempo, os rubro-negros conseguiram manter a vantagem conseguida na etapa inicial e com isso obtiveram o triunfo. Marcaram os tentos do Flamengo: Paulinho e Evaristo. Ademir fez o gol do Vasco. A renda foi de Cr\$ 661.247,90, recorde do atual Rio-São Paulo. Arbitragem feita do sr. Cuatrecasas. Um contra o Vasco, oriundo de Iol de Barbosa em Paulinho. Outro contra o Flamengo, depois que Paulo derrubou Ademir dentro da área. Contudo, o juiz andou certo ao expulsar Rubens quando este atacou desobedientemente o médio Joppe. Equipes: FLAMENGO: Ari; Jorge Davi e Pavão; Jadir, Luiz Roberto Jordan; Paulinho, Rubens, Índio, Evaristo e Esquerdinha (Didi). VASCO: Barbosa; Paulinho e Relini; Joppe, Eli e Dario (Coronel); Sbardá, Maneca, Ademir, Pinga (Vavá) e Pavão (Alvinho).

Coluna da Difusão

DEPENDE DAS COMISSÕES A FIXAÇÃO DO DIA DA FESTA

Prestação de contas imediata, pede a ACAID — As razões do adiamento da festa da Granja

Depende apenas de uma virada nos trabalhos das Comissões da ACAID a fixação



da data definitiva de realização da grande festa da Granja das Garças. Com a prestação de contas, a mais rápida possível, dos convites entregues às Comissões a ACAID ficará em condições de fazer uma programação realmente à altura dos leitores da IMPRENSA POPULAR.

RAINHA DA IMPRENSA POPULAR

Teve início ontem às 19 horas, em nossa redação, a contagem dos votos de segunda apuração do concurso «Rainha da Imprensa Popular de 1955», com a presença de diversas candidatas e seus cabos eleitorais. Como à hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição ainda não houvesse sido concluída a apuração, só na próxima terça-feira apresentaremos seus resultados.

RAZÕES JUSTAS

Alguns amigos da ACAID, já portadores dos convites para a festa, não leram a nota oficial de transferência na qual a ACAID declina as razões que a levaram a tomar tal medida. Por isso nos sentimos na obrigação de esclarecê-los a respeito. De quase 5.000 convites distribuídos às Comissões, apenas pouco mais de 100 foram controlados pela Tesouraria da ACAID. A importância arrecadada não possibilitava, portanto, a preparação da festa com o brilhantismo necessário e poderia apresentar prejuízos financeiros justamente na ocasião em que os jornais democráticos atravessam a fase de maiores dificuldades econômicas. Outro ponto precisa ser esclarecido: os convites distribuídos serão válidos para o dia em que a festa se realizar e cuja fixação, conforme já adiantamos, está na dependência apenas da prestação de contas por parte dos diretores das Comissões.